

Assunto: Petição Pública – Pela reposição da decoração interior oitocentista do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha no Porto

Porto, 28 de Setembro de 2021

Exmo. Sr.
Director-Geral do Património Cultural
Arq. João Carlos dos Santos

Apresenta-se a Petição Pública supra-citada acompanhada por Memória Descritiva e Justificativa para V. apreciação e parecer da Direcção Geral do Património Cultural.

Solicitam adicionalmente os peticionários o parecer da Secção do Património Arquitectónico e Arqueológico do Conselho Nacional de Cultura.

Com os melhores cumprimentos,
Ana Motta Veiga
(autora da petição)

Petição: Pela reposição dos interiores oitocentistas do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha no Porto

Porto, 29-08-2021

Excelentíssimos(as) Senhores(as),

Provocou espanto e reacção imediata dos portuenses o orgulho com que a Câmara Municipal do Porto anunciou que desfez o Museu Romântico da Macieirinha: "O espaço despiu-se dos adereços de casa burguesa oitocentista e vestiu-se de contemporaneidade."

(in página oficial do Facebook da Feira do Livro do Porto em 28 de Agosto de 2021)

Nos interiores esvaziados de toda a sua decoração histórica, repousam agora peças de arte contemporânea. "Museu da Cidade - Extensão do Romantismo" é o novo nome (e conceito) do Museu Romântico que pertencia à cidade e aos portuenses. Do único Museu Romântico do Porto!

Uma casa burguesa musealizada e com abertura ao público que mostrava como se vivia no Porto romântico oitocentista e que deu agora lugar a mais um espaço de contemporaneidade desintegrada como tantos outros e completamente dissociado da vivência original que (também e principalmente) constituía a sua riqueza patrimonial.

Despida da sua decoração romântica integradora a que chama a Câmara Municipal do Porto, com desprezo, de "adereços" como: o mobiliário fixo e móvel, as artes decorativas, os têxteis, a iluminação e tudo o que mais comporta (que sendo ou não originais, evocam o seu Tempo), descaracterizando os espaços, as funções e as vivências que tão bem retratavam.

Onde está e para onde vai este espólio retirado?

Como se explica aos decisores autárquicos portuenses que a Casa é um Todo

e que o seu desmembramento intencional constitui clara violação patrimonial? Como se explica que poderia ser feita nova musealização integradora sem a perda da sua autenticidade residencial? Como se explica que as paredes e os espaços comportam mais do que estuques e carpintarias?

Queremos de volta o Museu Romântico da Quinta da Macieirinha. Um Museu que volte a retratar fisicamente e fielmente a realidade doméstica burguesa oitocentista. Um Museu que volte a integrar o património material e imaterial desta época histórica da cidade do Porto. Um Museu que volte a fazer parte do quotidiano portuense.

Não deveria ser assim tratada a Casa Antiga em Portugal, como casca vazia e oca da Vida da história da(s) cidade(s) e da(s) família(s) portuguesas.



Imagens do interior do Museu:

Museu Romântico da Quinta da Macieirinha antes das obras de remodelação (Wikipédia).

Museu da Cidade - Extensão do Romantismo depois das obras de remodelação 2021 (página oficial do Facebook da Feira do Livro do Porto em 28 de Agosto de 2021)

A petição em formato digital está disponível para consulta aqui:

<https://peticaopublica.com/?pi=PT109798>

PETIÇÃO PELA REPOSIÇÃO DA DECORAÇÃO INTERIOR OITOCENTISTA DO MUSEU ROMÂNTICO DA QUINTA DA MACIEIRINHA NO PORTO

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
ANA MOTTA VEIGA, SETEMBRO 2021

«No salão nobre, raramente usado, todo em brocados de velludo côr de musgo d'outono, havia uma bella téla de Constable, o retrato da sogra de Affonso, a condessa de Runa, de tricorne de plumas e vestido escarlata de caçadora inglesa, sobre um fundo de paisagem enevoadas. Uma sala mais pequena, ao lado, onde se fazia musica, tinha um ar de seculo XVIII com seus moveis enramelhetados d'ouro, as suas sedas de ramagens brilhantes: duas tapeçarias de Gobelins, desmaiadas, em tons cinzentos, cobriam as paredes de pastores e d'arvoredos. Defronte era o bilhar, forrado d'um couro moderno trazido por Jones Bule, onde, por entre a desordem de ramagens verde-garrafa, esvoaçavam cegonhas prateadas. E, ao lado, achava-se o fumoir, a sala mais commoda do Ramalhete: as ottomanas tinham a fôfa vastidão de leitos; e o conchego quente, e um pouco sombrio dos estofos escarlates e pretos era alegrado pelas cores cantantes de velhas faienças hollandezas. Ao fundo do corredor ficava o escriptorio de Affonso, revestido de damascos vermelhos como uma velha camara de prelado. A macissa meza de pau preto, as estantes baixas de carvalho lavrado, o solemne luxo das encadernações, tudo tinha ali uma feição austera de paz estudiosa - realçada ainda por um quadro attribuido a Rubens, antiga reliquia da casa, um Christo na Cruz, destacando a sua nudez de atleta sobre um ceu de poente revolto e rubro. Ao lado do fogão Carlos arranjara um canto para o avô com um biombo japonês bordado a ouro, uma pelle d'urso branco, e uma veneravel cadeira de braços, cuja tapeçaria mostrava ainda as armas dos Maias no desmaio da trama de sêda. No corredor do segundo andar, guarnecido com retratos de familia, estavam os quartos de Affonso. Carlos despozera os seus, n'um angulo da casa, com uma entrada particular, e janellas sobre o jardim: eram tres gabinetes a seguir, sem portas, unidos pelo mesmo tapete: e, os recostos acolchoados, a sêda que forrava as paredes, faziam dizer ao Villaça que aquillo não eram aposentos de medico - mas de dançarina!»

Eça de Queirós. *Os Maias*. Porto, 1888. Livraria Internacional de Ernesto Chardron.

A CAUSA

Petição

Refere-se esta petição ao pedido de reposição da decoração interior oitocentista do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha no Porto, propriedade com posse e gestão da Câmara Municipal do Porto.

Uma casa burguesa musealizada e com abertura ao público que mostrava como se vivia no Porto romântico oitocentista, e que após a inauguração no passado dia 28 de Agosto de 2021 deu lugar a um novo conceito expositivo esvaziado da sua anterior decoração e preparado agora para receber exposições temporárias interpretativas e dissociadas da vivência original que (também e principalmente) constituía a sua riqueza histórica e patrimonial. O museu foi remodelado e despido da sua decoração interior integradora, menorizando-se todas as artes românticas suportadas pela arquitectura com é o caso do mobiliário fixo e móvel, das artes decorativas, dos têxteis, da iluminação e de tudo o que comportava o ambiente de época (que sendo ou não originais, evocam o seu Tempo), descaracterizando-se os espaços, as funções e as vivências que tão bem retratavam. O Museu Romântico do Porto tinha um sentido lato, de um Todo que não apenas as paredes, e que envolvia também a comunidade nos bens doados ou depositados para exposição pública. Rememorava também a última morada de exílio e local de morte do Rei Carlos Alberto de Piemonte e Sardenha, circunstância que faz parte da memória da cidade.

O Porto perdeu um dos museus mais queridos dos portuenses, dos portugueses e dos turistas que visitavam a cidade e assim conheciam a domesticidade, a privacidade e o quotidiano das pessoas e das famílias que também fazem parte da história da cidade.

Subscrição

Esta pretensão é já subscrita por um conjunto de 3940 (três mil novecentos e quarenta) peticionários, na sua maioria portuenses mas também de todo o país, incluindo profissionais reconhecidos da área da Cultura, da Arquitectura, do Conservação, do Restauro, do Património, da Museologia, bem como

familiares directos dos escritores românticos portuenses e alguns proprietários das peças de mobiliário e/ou artes decorativas depositadas no (que agora chamam “antigo”) Museu Romântico da Quinta da Macieirinha.

Também subscrevem esta petição professores do Porto e da região Norte, que no âmbito das disciplinas de Português, História e outros projectos educativos promoveram e acompanharam visitas escolares ao Museu Romântico do Porto, possibilitando aos alunos “entrar” no ambiente doméstico oitocentista onde se desenrolavam as cenas quotidianas das obras dos escritores românticos lidos nas salas de aula e que fazem parte do Plano Nacional de Leitura.

A petição foi também subscrita e/ou partilhada por políticos portuenses de todos os partidos e quadrantes ideológicos, que se uniram nesta causa cívica de apoio à vontade dos cidadãos na reposição da memória e do património da cidade.

Pretensão

Pretendem os peticionários que seja reposta a decoração interior oitocentista devolvendo o Museu Romântico à cidade. Considera-se possível repor o perdido por repriminção, tendo como base a documentação escrita, desenhada e iconográfica constante no Arquivo Histórico da cidade, nos trabalhos e artigos científicos desenvolvidos sobre este museu, no testemunho vivo de quem trabalhou na sua gestão e conservação museológica, no projecto da recente remodelação concluída em 2018 (e no “Guia de Colecções”), nos inventários do rei Carlos Alberto em Turim e nas aguarelas aquando as suas exéquias que serviram de base a protótipos expositivos, nos fornecedores dos materiais decorativos (papel de parede, têxteis e tapeçarias), bem como no inventário de levantamento dos bens para memória futura que os promotores destas alterações referem ter realizado aquando o seu desmantelamento.

Pretende-se também confirmar se existe um inventário e qual o paradeiro do recheio decorativo retirado, pois refere a autarquia que os bens seguiram para restauro, ou para reserva municipal ou foram entregues aos donos sem especificar quais são (os bens e os proprietários), se estes alguma vez foram requisitados e se esta entrega pode ou não constituir perigo à sua conservação

futura. O edifício e o seu património integrado não se encontram classificados, tornando-se vulneráveis a intervenções descaracterizadoras por parte do proprietário municipal sem o aval das entidades patrimoniais. Pelo seu interesse cultural, rememorativo, museológico e patrimonial, será preparado um pedido de classificação deste conjunto patrimonial com vista à sua protecção, que será composto pela Casa e Quinta da Macieirinha, a Casa Tait e seus jardins, juntamente com os jardins do Palácio de Cristal (também de momento desprotegidos), que juntamente com os caminhos rurais entre-quintas reflectem o ambiente do romantismo portuense e a sua relação com a arquitectura, com o Rio Douro e com o Porto. Espera-se que em breve se possam incluir neste pedido os interiores do Museu Romântico devidamente recuperados.

É consensual nos peticionários e na sociedade civil que um projecto expositivo com esta alteração tão radical deveria ter sido apresentado e discutido publicamente, o que não aconteceu. Considera-se igualmente importante questionar se foi pedido o parecer do Conselho Municipal de Cultura. É também preocupação pública, aferir se em 2018 o investimento efectuado na remodelação e requalificação do edifício e exposição permanente, realizados com financiamento do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (Norte 2020), terão penalizações para as contas da cidade - no sentido de se terem desmontado todos os elementos decorativos da exposição permanente -, e se poderão em alguns casos ser reutilizados na reposição pretendida.

O Museu Romântico do Porto celebraria os seus 50 anos no dia 28 de Julho de 2022, perfazendo duas gerações consecutivas de presença na memória dos portuenses. Espera-se que (ainda) seja possível celebrar esta data, resgatando e musealizando a sua decoração interior oitocentista no conceito original para o qual o museu foi criado: retratar fielmente o ambiente romântico doméstico oitocentista da sociedade portuense ainda que com possíveis melhoramentos.

Em vários países da Europa há museus temáticos que recriam com realismo ambientes históricos e retratam com decoração integrada distintas épocas históricas, como é exemplo o Romantismo. E o Porto perdeu o seu.

MUSEU DA CASA E QUINTA DA MACIEIRINHA

A Casa

A Casa e Quinta da Macieirinha, também conhecida na toponímia local como Quinta do Sacramento, foi edificada do século XVIII e era propriedade de António Ferreira Pinto Basto aquando o arrendamento ao Rei Carlos Alberto de Piemonte e Sardenha para seu exílio e estadia na cidade em 1849. De arquitectura despojada, divide-se em dois pisos onde se dispõe uma tipologia ortogonal e regular composta por divisões interiores comunicantes, cada qual com a escala adequada ao seu uso doméstico: a sala de jogo, o escritório biblioteca, a sala de estar, a sala de jantar, o salão de baile, a sala de vestir, os quartos, a pequena capela oratório entre outros.

Como casa de campo, era envolvida pelas quintas rurais que desciam em socalcos até ao Douro e pelo bosque a nascente - que hoje se inclui nos Jardins do Palácio de Cristal. Na proximidade à casa e à família, dispunha-se o jardim romântico contemplativo sobre a foz do rio, extensão para uso doméstico exterior de deleite e passeio.

O Museu Romântico

Em 1947, a propósito da abertura de um arruamento que ligaria a Rua da Restauração (cota baixa) à Rua D. Manuel II (cota alta), a quinta é expropriada à família de Pinto Basto e adquirida pela autarquia. Em 1962, estando a casa e quinta em mau estado de conservação e usada como depósito municipal, a Câmara Municipal do Porto inicia o processo de recuperação do edificado para a criação de um museu inspirado no período romântico que, em simultâneo, rememorasse a morte do Rei Carlos Alberto.¹

O novo museu nascia com a intenção de recriação do ambiente doméstico oitocentista que se vivia na cidade do Porto aquando este acontecimento

¹ Conforme descrição da história da Casa e Quinta da Macieirinha, bem como do seu programa expositivo estudado por Manuel Morais Sarmiento Pizarro. "O Museu Romântico da Quinta da Macieirinha: programa expositivo e caracterização tipológica". Actas I Congresso "O Porto Romântico". Porto: UCP/CITAR. 2012. 2 vol. Pp. 657-676.

histórico. Este conceito expositivo inaugurado em 1972 centrou-se na recriação de uma habitação de um outro tempo, que não sendo o original - por ela passaram várias épocas, várias gerações e até um depósito municipal -, foi no entanto fielmente representada (ou encenada) tornando-se no primeiro e único museu romântico do país.

“Esta casa não é um museu em que cada peça tem o valor de uma obra de arte. É antes a recriação de um ambiente através do qual nos é sugerido todo um outro sistema de vida, outras formas, enfim, um outro espírito.”²

A arquitectura da casa e dos jardins permaneceu inalterada e foi o suporte físico para a reconstituição do património integrado interior. Os estuques, a escaiola, as lareiras, as ferragens, as carpintarias e marcenarias introduzidas ou restauradas complementaram-se com os papéis de parede, os têxteis, as tapeçarias, o mobiliário e os objectos decorativos e artísticos acrescentados.

Iniciou-se a recolha dos materiais expositivos tendo em conta os documentos descritivos de época, a disponibilidade das reservas museológicas locais, a cedência de peças por particulares, novas aquisições a antiquários e réplicas decorativas e do mobiliário original relativos à estadia do Rei Carlos Alberto, executados de acordo com os originais que se encontram no Museu do Ressurgimento Italiano em Turim e que foram oferecidas à cidade do Porto pelo seu descendente o Rei Humberto de Itália.³

² Descrição de Mónica Baldaque apresentada no programa televisivo “Vamos ao Museu - Museu Romântico da Macieirinha”. Prod: Neves de Almeida. Graficine, Lisboa: Arquivo da RTP. 1978-11-05. Min 7:30-7:53. Disponível e consultado em 20 de Setembro de 2021: <https://arquivos.rtp.pt/conteudos/museu-romantico-da-macieirinha/>

³ Conforme descrição da criação do espólio do museu no trabalho de Manuel Morais Sarmiento Pizarro Bravo. Aspectos programáticos das colecções do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha. Dissertação (Mestrado em Museologia) – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. 2009. Pp. 34-35.

O espólio acumulado do Museu Romântico do Porto contava já em 2006 (há 15 anos) com um total de 2880 colecções⁴, tendo sido organizado e publicado em 2018 o “Guia de Colecções do Museu Romântico”⁵ com a informação e actualização dos bens, cujo paradeiro importa averiguar - evidências da perda que constituiu a dispersão deste conjunto (já) de valor histórico para a cidade.⁶

“Eu sou testemunho vivo do seu crescimento. O meu pai, António Lencastre, forneceu várias peças tais como: Cadeiras, Borne, mesas e painéis pintados que forravam as paredes da sala que fica à esq. da entrada no museu. Tencionava levar os meus netos a visitar o seu interior para lhes contar como cresceu cada recanto do seu interior.”⁷

O Museu Romântico não se revelou estático ao longo dos seus quase cinquenta anos de existência, tendo sido alvo de alterações museológicas e expositivas necessárias à sua manutenção e ajuste a cada tempo e a novos públicos de novas gerações. Foram realizadas alterações de percursos e de temáticas em algumas divisões musealizadas, tendo sido renovadas, acrescentadas, mudadas de localização ou até de piso, de forma a criar novos conteúdos expositivos, mas sem a perda do objectivo inicial cenográfico do ambiente romântico oitocentista e rememorativo da presença real.⁸

⁴ Idem.

⁵ Museu Romântico: guia de colecções. Org. Câmara Municipal do Porto; textos e org. catálogo Manuel Augusto Lima, Engrácia Antunes, Paula Cardona, Paula Machado. Porto: Museu da Cidade. 2018.

⁶ O espólio de pintura existente e novos contributos sobre a história da casa descritos no trabalho de Mariana Filipa Teixeira Lemos. Mnemosine do Romantismo: A pintura no Museu Romântico da Quinta da Macieirinha. Dissertação (Mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual) – Faculdade de Letras da Universidade do Porto. 2020

⁷ Contributo comentado da peticionária número 2695.

⁸ Conforme a descrição das alterações expositivas do museu no estudo de Manuel Morais Sarmiento Pizarro Bravo. Aspectos programáticos das colecções do Museu Romântico da

O contributo voluntário das famílias portuenses com a cedência de peças expositivas faz também parte da sua história tornando-se, de certa forma, num museu colaborativo e de envolvimento cívico com características bastante particulares e sentimentais.

“Como herdeira de parte do espólio agora devolvido pelo museu romântico, repudio totalmente a intenção da CMPORTO de alienar todo o seu recheio, com o intuito de o transformar num polo de arte contemporânea, varrendo da memória de todos um período fulcral da história do Porto”⁹

As visitas escolares - com ou sem baias de distanciamento social -, constituíam um importante complemento ao ensino de Português e de História. Como outros edifícios patrimoniais da cidade: religiosos, defensivos, administrativos, industriais ou rememorativos, também este património doméstico cumpria uma função cultural e formativa, ao permitir que os alunos de vários graus lectivos visitassem os ambientes semelhantes aos vividos pelos personagens da literatura romântica (portuense e não só) estudada na sala de aula, de acordo com o Plano Nacional de Leitura.

“Como professora de língua portuguesa, lamento profundamente que os nossos alunos tenham perdido a possibilidade de fazer a viagem no tempo que o Museu Romântico proporcionava. Ler Eça de Queirós, Camilo Castelo Branco, Almeida Garrett e poder visitar interiores idênticos às suas vivências foi-lhes vedado (...)”¹⁰

Quinta da Macieirinha. Dissertação (Mestrado em Museologia) – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. 2009. P. 43.

⁹ Contributo comentado da peticionária número 181.

¹⁰ Contributo comentado da peticionária número 2061.

Antecedentes cívicos da museologia portuense

Data de 1850 a efectivação do pedido de um movimento cívico do Porto para a aquisição da colecção de John Allen¹¹ - inglês radicado no Porto - pela Câmara Municipal, com a finalidade da constituição de um museu municipal. A colecção apresentava-se ao público numa antiga residência particular constituindo o primeiro museu privado da cidade, e que, após a passagem de propriedade (a pedido da população) reabre em 1852 como o primeiro museu municipal da cidade. O coleccionismo era já um hábito no Porto do século XIX havendo a referência de inúmeras colecções de arte particulares e da especial apetência dos portuenses para o gosto desta acumulação.¹²

Em 1833, aquando o cerco do Porto, D. Pedro IV criara já na cidade o Ateneu D. Pedro (ou o Museu Portuense) que se tornaria no primeiro museu público português e seria maioritariamente composto por espólio proveniente dos conventos extintos pelas leis liberais e por algumas peças de residências particulares. Ambos os museus - público e municipal - seriam instalados no também extinto convento de Santo António da Cidade (actual Biblioteca Municipal do Porto) até à sua fusão, quando o património municipal foi integrado no património do Estado e transferidos num conjunto para o Palácio das Carrancas, inaugurando-se em 1942 no Museu Nacional Soares dos Reis onde ainda permanece.¹³

A polémica da extinção e fusão do primitivo museu municipal terá sido prolongada, e será vinte anos mais tarde, em 1962, que o Porto inaugura um novo museu municipal a que chamará Museu Romântico, inicialmente com

¹¹ Paula M. M. Leite Santos. João Allen (1781-1848): Um Coleccionador do Porto Romântico. Fundação Ciência e Tecnologia & Instituto Português de Museus. Porto, 2005.

¹² Referências retiradas da completa descrição da história do Museu Romântico (até 2012) e da museologia portuense por Manuel Sarmiento Pizarro, "O Museu Romântico da Quinta da Macieirinha: programa expositivo e caracterização tipológica". Actas I Congresso "O Porto Romântico". Porto: UCP/CITAR. 2012. 2 vol. Pp. 657-658.

¹³ Idem.

parte do espólio do primitivo museu municipal e com a perspectiva museológica já referida.¹⁴

Resumo conclusivo

«Apesar da cidade do Porto ter sido a primeira cidade portuguesa a ter um museu tutelado por um organismo do governo local, foi necessário esperar até 1972 para que esta tipologia de museu tivesse alguma influência na estrutura museológica da cidade. De facto, nesse mesmo ano o primeiro museu a ser criado de raiz pela Câmara Municipal do Porto abriu as suas portas numa bonita casa, estilo casa rural, dos finais do século XVIII. Tratava-se do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha.»¹⁵

Em 1822 aprova-se a primeira Constituição portuguesa. Deste então, esta data tem-se entrelaçado e coincido com as inaugurações dos primeiros museus portuenses: em 1852 celebrando os 20 anos com o primeiro museu municipal; em 1942 celebrando os 120 anos com o Museu Nacional Soares dos Reis; em 1972 e celebrando os 150 anos - bem como a data da morte do Rei Carlos Alberto - com o Museu Romântico da Quinta da Macieirinha. O liberalismo, a par da tradição colecionista portuense, contribuíram para que os objectos de arte - também decorativos – saíssem da esfera privada e se apresentassem publicamente em formato musealizado, numa presença que marca os últimos 200 anos da história e da memória da cidade.

O primeiro museu municipal nascido por iniciativa dos cidadãos e que retratava o ambiente do colecionismo doméstico que constituía as residências românticas portuenses (Colecção John Allen), não resistiu à fusão com o

¹⁴ Retirado da descrição da constituição do espólio no trabalho de Manuel Morais Sarmiento Pizarro Bravo. Aspectos programáticos das colecções do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha. Dissertação (Mestrado em Museologia) – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. 2009. P. 43.

¹⁵ Cristina Pimentel. O Sistema Museológico Português (1833-1991). Em Direcção a um novo modelo teórico para o seu estudo. Coimbra: FCG/FCT. 2005. P. 69.

museu nacional, desaparecendo. Encontram-se ainda alguns reflexos em parte da exposição permanente de artes decorativas no andar nobre do Museu Nacional Soares dos Reis cujo projecto expositivo é da autoria de Fernando Távora, não obstante de grande parte do espólio estar depositado em reservas.

O ressurgimento de um novo Museu Romântico, criado de raiz com parte do espólio do primitivo museu (romântico) municipal é igualmente revelador da sua importância histórica. E foi um dos museus mais visitados da cidade.¹⁶

Um museu que foi pedido pelos cidadãos portuenses à autarquia há quase 170 anos e que, várias gerações passadas, depois de desaparecido por duas vezes e por vontade autárquica, volta a ser peticionado para que regresse, mostrando um desejo nunca esmorecido dos portuenses, de manter a memória e a história do romantismo doméstico na (sua) cidade.

Longe de estático, a sua existência vem resultando de alterações a cada tempo e o seu regresso pode igualmente significar algumas mudanças e melhoramentos não desvirtuadores - mas potenciadores - do seu propósito representativo de casa burguesa de época.

Esta memória descritiva procurou contemplar os contributos dos peticionários nos milhares de comentários que acrescentaram à sua assinatura e que tanto enriquecem este (também histórico) pedido.

¹⁶ Os trabalhos de investigação de Manuel Morais Sarmiento Pizarro, dos poucos que existem sobre a história do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha, foram de enorme utilidade para esta memória descritiva.

Comentários dos peticionários

E não é só a memória da casa antiga que está em causa. É também a história da cidade e do acolhimento que fez a Carlos Alberto de Saboia. Tudo se rasura e limpa. Os portuenses estão chocados com tamanho desrespeito. (4)

Indignação, o que senti quando li a notícia...Um atentado ao património, cometido por uma entidade, a quem competia preservar e valorizar, as nossas memórias colectivas...(17)

Um atentado a uma unidade museológica que honrava a cidade e a história da Europa. (22)

Qual o interesse de desfigurar o museu romântico uma casa cheia de história da simpatia e poder de acolhimento da cidade. A quem interessa branquear o passado? (34)

Parabéns à camara do Porto por mais um acto criminoso contra o património e as gentes da cidade. (35)

Deplorável!!! (36)

Até me custa a crer que seja verdade...(37)

Restituam ao Museu Romântico da Macieirinha o ambiente do século XX. (44)

É inacreditável o ocorrido. Inicialmente pensei que era anedota. (46)

Acho perfeitamente uma falta de bom senso terem despojado o Museu Romântico de todos os seus móveis, quadros e peças que definiam uma época em toda a sua pujança. Era uma Museu lindíssimo, que tive o prazer de visitar e fotografar muitas vezes e que me dói imenso agora saber que o adulteraram completamente, dando-lhe um teor completamente diferente. O Museu foi morada de um Rei e tinha todo o espólio que lhe pertencia. Que ideia foi essa de mudarem completamente as coordenadas, quando estas poderiam ser feitas num outro espaço qualquer, já que nada têm a ver com o espaço onde foram inseridas? Estou muito desiludida com a Câmara do Porto e com o

Dr.Rui Moreira com a tomada de tal atitude, que tenho a certeza o Dr.Paulo Cunha e Sila não aprovaria de modo algum. (50)

Não apaguem a nossa história (55)

Parece impossível o destrato ao nosso Património. Para onde foi o mobiliário, o recheio, as cortinas, as carpetes, o papel de parede, etc. ??? (60)

Contra o analfabetismo cultural reponham o interior do romantismo na Quinta da Macieirinha, Porto. E os técnicos da CMP e seu Presidente Rui Moreira digam para onde foi tão importante espólio que lá estava. (64)

É um atentado ao nosso património (71)

Inadmissível e vergonhosa a falta de bom senso. (73)

Manter a arte dos nossos edifícios (75)

Descaracterizado (81)

É sempre possível estabelecer um diálogo entre o passado e o presente. Mas não se pode perder o contexto histórico (83)

É preciso respeitar os portuenses! (88)

Basta de exageros incultos (90)

Considero aberrante tal decisão! (97)

Muito triste e revoltada com o fim do museu romântico! Era um ponto sempre a não perder para quem visitava o Porto..custa a acreditar que isto tenha acontecido...o nosso património cultural a ser completamente adulterado por quem pode... (101)

Porquê mudar a decoração e não deixá-la na sua forma original?, como o seu nome indica "Romântica". Se querem uma decoração contemporânea que construam um Museu Contemporâneo. (104)

Sim!!! A preservação da nossa historia é indispensável e urgente para uma memoria no futuro... Portugal peca pelo esquecimento não tendo documentado

os fatos e não bem guardando muitas histórias necessárias... para sua educação e cultura... Vamos corrigir para melhor? (109)

Adorei visitar a Quinta da Macieirinha. O interior era agradável, acolhedor e pedagógico. A cidade fica mais pobre sem este espaço decorado à época ?? (112)

Reproduzir o ambiente da época, para transmitir às gerações futuras a cultura e o modo como se vivia naquela época. (118)

Reponham de imediato o que ninguém vos autorizou a mudar. A História não se reescreve. (119)

Como é que altera completamente um museu da cidade sem abrir a discussão aos cidadãos? (123)

Voltar a ser do estilo Romântico (127)

Estou horrorizada com a leviandade com que natal a memória do Porto! (129)

Assassinato cultural. O Porto, que tem tanto orgulho na sua cultura, pasma com esta atitude de 'novo riquismo' e ignorância cultural. Que falta/perda de valor! (134)

Tinha muito mais interesse antes. Agora é uma decepção. (136)

Esta intervenção além de ser um erro do ponto de vista de gestão do património, é uma clara falta de respeito pela memória e o espírito da cidade do Porto. Deveriam ter utilizado esta verba na reabilitação do Palácio de São João Novo / Museu de Etnografia e História / Museu de Etnologia do Porto, encerrado desde 1992. (142)

Porque é que quando compõem...estragam sempre ? (151)

Museu Romântico merece, sem dúvida, a reposição da decoração interior! (152)

Considero de mau gosto e atitude insana de lezapatrimónio violadora de memória coletiva (153)

Momentos históricos da vida ficaram refletidos materialmente em peças/móveis únicos que são tesouros reais que se prolongam ao longo dos tempos. (156)

Não há justificação possível para este atentado ao património cultural da cidade. Exige-se a reparação urgente do Museu Romântico. (161)

Repor o que faz parte da história (166)

Uma Vergonha!!!!!!!!!!!!!! (169)

Mais uma vez, a cidade do Porto foi vítima do abuso de quem devia defender o seu património. (179)

Como herdeira de parte do espólio agora devolvido pelo museu romântico, repudio totalmente a intenção da CMPORTO de alienar todo o seu recheio, com o intuito de o transformar num polo de arte contemporânea, varrendo da memória de todos um período fulcral da história do Porto, (181)

Inaceitável!! (185)

Ainda me custa a acreditar neste absurdo! Visitei este museu várias vezes com os meus alunos. Uma joia do Porto deitada fora pelo ralo. (194)

Que tristeza !!! (199)

É urgente restaurar o Museu Romântico da cidade do Porto. (201)

Cuidar e acarinhar a memória para perspectivar o futuro (202)

Pela reposição da decoração interior oitocentista do Museu Romântico da Quinta da Macieira no Porto. (203)

Há por aí uma (des)orientação mal explicada. Quem é o responsável - ou irresponsável? (208)

A destruição do Museu Romântico e a sua transformação numa galeria de exposições temporárias é uma infâmia intelectual e uma canalhice cultural sem limites! Uma orientação do Museu para destruir a sua identidade e uma conspiração anti-democrática de tipo fascista para destruir, afinal, a memória

patrimonial e histórica do Porto feita por analfabetos ao serviço de corporações e interesses comerciais alheios ao interesse público. (211)

Um insulto saloio a memória histórica . (224)

Uma vergonha que uma casta de novos ricos impreparados e incultos acabou de cometer num dos edifícios mais importantes do Romantismo no Porto. (232)

Não se constrói o novo destruindo o património cultural de interesse histórico. (239)

Obrigado Rui Moreira por mais este atentado à nossa História. (250)

A arrogância de despir uma casa que faz parte do imaginário coletivo de uma cidade, não passará. A casa gostaria de se vestir, novamente. (253)

Pelo regresso à memória da vida oitocentista da cidade do Porto ao museu do Romântico (255)

Podem contar comigo (257)

Pela reposição da decoração interior oitocentista do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha no Porto (262)

Mas será preciso algum comentário para este assassínio???? (271)

É um absurdo terem retirado o espólio do museu romântico e terem transformado em museu moderno! Um atentado à nossa história! Espero que não tenham vendido o recheio para fazer uns trocos! Era a maior monstruosidade que só faltava ter acontecido! (273)

Inacreditável. Pias sem história e sem cultura não é nada. Por favor preservem a nossa cultura e o nosso passado, para termos um presente e um futuro como povo e país. (276)

Um crime cultural, o que fizeram ao Museu Romântico. (279)

Inaceitável o que fizeram ao Museu Romântico! Queiram fazer o favor de repor o original! (284)

Completamente contra! (294)

Parolice tecnológica (302)

Haja vergonha! (303)

Como foi possível destruir um património cultural desse modo? Por favor, reponham tudo novamente. (328)

Em vez de preservar memórias, destroem-se. Que vergonha para uma cidade sempre orgulhosa e coisa do seu passado. É uma pena é sinal de ignorância. (330)

Não é de todo admissível que um museu que é e se quer romântico...nos caminhos do romântico vire esta macacada! (331)

Mudança criminosa ! Reposição da decoração interior OITOCENTISTA - JÁ !!!!! (334)

Que tristeza? Nem tenho palavras...?? (336)

Não era um museu excecional, mas era um «ensemble d'époque» romântico. Agora não é nada. (343)

Chega a ser ofensiva para o cidadão portuense a forma como o Museu Romântico foi diminuído e enxovalhado, em palavras como: «Se conhecia o anterior Museu Romântico da Macieirinha, prometemos que este novo espaço nada tem a ver com o local que outrora visitou. O espaço despiu-se dos adereços de casa burguesa oitocentista e vestiu-se de contemporaneidade». A contemporaneidade não se pode achar acima das épocas anteriores nem lhes tira o lugar. Mesmo que esta petição já de nada adiante, pelo menos a discussão pública merece ser aberta, quando os cidadãos reconhecem o antigo Museu Romântico como seu património. (353)

Aos poucos, vamos sendo todos plastificados. Enfim, é o pugresso. (366)

Crime de património público (371)

E assim se destruiu o único museu do período romântico em Portugal. (373)

Isto é mais uma argolada feita contra o património cultural na cidade do Porto do século XIX a que já estamos habituados. Vem na linha e tradição da destruição do Palácio de Cristal em 1951, da destruição do Jardim romântico da Cordoaria, da destruição dos Jardins da Avenida de Montevideu, da destruição da Avenida dos Aliados (esta é já do século XX, nem teve tempo de aquecer o lugar), etc. Agora isto! Começo a pensar que a cidade do Porto tem algo contra o oitocentismo, francamente. (375)

É a exuberância da boçalidade! (383)

Olá boa tarde quero a reposição do mobiliário do Museu Romântico (393)

O museu antes estava espetacular e há que preservar o ambiente romântico que antes transmitia. (400)

É de uma brutalidade absurda o que fizeram ao Museu Romântico. Um flagelo. (404)

Pela devolução do espólio roubado à cidade Invicta. O cenário desolador das Extensões é um insulto à inteligência dos Portuenses e um exercício desonroso das funções da Vereação da Cultura, encoberto pelo silêncio da classe jornalística. (409)

Queremos ver o Museu Romântico. Onde estão as peças que nos envolvem no Romantismo. Um Museu único em Portugal! (428)

O museu era uma cápsula temporal oitocentista e foi revoltantemente aviltado. (429)

Detestei. (431)

É um museu, deve estar de acordo com a época (436)

Uma vergonha destruírem assim a história. Podiam ter feito a exposição noutra sítio e não precisavam de destruir esta rara capsula temporal. Qualquer historiador da arte ficaria petrificado se entrasse lá dentro. Uma pena pois era um dos mais belos museus que havia no Norte. Espero que reponham o interior. (440)

Tristeza! (449)

Isto é comparável a um ato de vandalismo! Pela reposição do espólio da quinta da Macieirinha, exemplar do romantismo, já! (458)

Que vergonha para o Porto! (482)

Não concordo com esta reestruturação. Devem repor o património e adereços. Nunca ouvi falar nesta mudança radical. (496)

É uma vergonha. Como é possível destruir um tão belo património, para instalar uma coisa tão pirosa (509)

Inaceitável. Na capital do Romantismo português. O único museu em Portugal dedicado ao Romantismo. (510)

É mesmo necessário fazer um comentário? Isto é tão chocante! (516)

O mal não é de agora...e tem mais responsáveis para além do Rui Moreira! (521)

Reposição do Interior do museu (524)

Mau demais para ser verdade .. (531)

Inqualificável esta mudança!!!! (540)

Pela reposição da decoração interior oitocentista do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha no Porto (556)

Há muitos outros sítios onde instalar o museu de arte contemporânea. Não é preciso destruir parte da história da cidade. (568)

Pela reposição da decoração interior museu romântico (569)

O PATRIMONIO NÃO PODE MORRER! (570)

Uma enorme ignomínia para o Porto (571)

Este Presidente da Câmara não sabe mesmo o que é preservar o que é Histórico (581)

Com tanta coisa para fazer e recuperar no Porto porque vão mexer no que está bem, é maravilhoso e nos faz viajar pela história e no tempo? Um enorme desgosto ver o que fizeram ao Museu Romântico!!! Não há palavras para o exprimir nem capacidade para o entender... (Como aliás e infelizmente, muitas outras acções ou falta delas..., na nossa Cidade!). (598)

Que tristeza... Destruíram um dos mais belos pequenos museus de Portugal . Transformado numa galeria banal e ruidosa (que romantismo) (602)

Criminoso!!! (604)

Gestão do Património (IPP/ESE) (605)

A cidade merece o Museu agora destruído. Não tem a C M legitimidade para alterar algo q nos pertence. Pode revitaliza-lo, abri-lo torna-lo uma lição de história. Não apossar-se das ideias de muitos cidadãos. (613)

Onde anda o violoncelo da Guilhermina Suggia? (619)

Ainda não acredito naquilo que vi, através de fotografias, como é possível retirar à cidade património histórico e substituí-lo por algo que não faz sentido absolutamente nenhum. (625)

Estou de acordo com a petição. (633)

Respeito por o nosso Patrimônio (639)

Indecente! (653)

Pelo respeito da historia e da cultura da cidade do Porto! Basta de destruição do Porto! (660)

Como legado de uma época, para gerações futuras, o interior oitocentista do Museu Romântico deve ser mantido. (662)

É muito triste e desolador a medida da Câmara. (667)

que falta de noção ! queremos obviamente de volta o que lá estava. (676)

Parece impossível uma coisa destas! Mania de apagar o passado! (691)

De volta o mobiliário ao Museu Romântico. (698)

Pela reposição e pela conservação (713)

Uma das mais importantes memórias históricas do PORTO, não poder apagada, quando todo o mundo civilizado tenta resgatar o seu passado. É UM CRIME usarem dinheiros públicos para intervenções destas... (717)

É inacreditável ,espero que voltem atrás nesta decisão terrível de desmembrar o nosso património, fui visitar em contexto das aulas de Português e História quando era estudado a época do Romantismo. (728)

Uma falta de respeito por o Património Cultural que ê de todos e que alguns ignorantes fazem as maiores atrocidades com ele..A ser verdade deviam ser presos a Quinta da Macieirinha é de uma importância extraordinária no período do Romantismo.. (730)

Um dos museus mais encantadores do Porto, com uma enorme coerência. Não me acredito que tenha mudado para melhor. (738)

Uma inacreditável estupidez! (742)

Coloquem o antigo museu como estava já! (747)

Eu visitei há uns anos e achei uma peça magnífica do retrato de uma época de requinte e bom gosto! (755)

Por favor, desfaçam esta alarvidade e reponham o que estava. (756)

De muito mau gosto terem reconstruído da forma que o fizeram um museu com séculos de história. (761)

Um crime cultural. (763)

Desnecessário (770)

Autêntico crime no Museu Romântico da Quinta da Macieirinha. PELE REPOSIÇÃO DA DECORAÇÃO! (773)

Sou pela preservação de tudo que diz respeito à história e cultura do passado glorioso do nosso Portugal. Assim sendo assino esta petição sem qualquer dúvida e na esperança que reine o bom senso (781)

Uma vergonha perder a história para a contemporaneidade, agora existe mas é sempre importante saber de onde viemos. (784)

Uma vergonha e um baque, para quem - como eu- tantas vezes visitou esse lugar maravilhoso. (788)

Não gostei da nova decoração, a anterior era bonita e mostrava aos mais novos como se vivia naquele tempo e o respetivo mobiliário! (790)

Não faz sentido terem estragado a alma do que é o museu romântico. Reponham a decoração (793)

Pela reposição da decoração interior oitocentista do Museu Romântico da Quinta da Maceirinha no Porto (797)

Inadmissível o grau de indigência cultural revelado por esta estetização moderna do património existente... reponham o que estava com dinheiro do vosso próprio bolso.. (809)

Acho incrível que uma casa museu que reproduzia o interior de uma casa burguesa do século XIX e que tanto e tão bom serviço educativo prestou tenha sido “desmontada “ em nome de um projecto que podia ser levado a cabo noutra local. O nosso património histórico está a ser muito descurado. (810)

Reponham no Museu Romântico do Porto toda a mobília oitocentista. (815)

Sou pela continuação da decoração oitocentista. (817)

Manter o museu aberto é contribuir para a divulgação da cultura. (837)

Não há paciência para aturar atitudes despidas de qualquer sentido que revelam ganância de poder, ganância de visibilidade e ignorância. (842)

É lastimável a atitude deste executivo municipal para com inúmeros elementos arquitectónicos históricos únicos e preciosos para a cidade. Suspeito, infelizmente, que mais exemplos destes se seguirão. (858)

O presentismo tem muitas facetas.... Esta é mais uma. (865)

Tenham vergonha na cara e sejam capazes de manter o que temos de precioso e da história da cidade do Porto. Verdadeiramente chocada com esta dita atualização uma aberração. (867)

Conheci bem e desde muito novo o Museu Romântico, e fiquei muito chocado ao ter conhecimento do seu encerrar pela imprensa, para dar origem a um espaço de arte contemporânea, atitude irresponsável e caprichosa de quem pode e manda. Mas o que ainda mais choca é a prepotência de quem tem poder de fazer estas coisas, destruir impune, patrimónios da cidade, do país. Este reflexo de falta de cultura e desrespeito pelo nosso património deixa o Porto, o país mais pobre. (869)

REPONHAM!!! (872)

Para alterações desta escala, devem ser exigidos referendos locais (874)

Respeito pelo nosso património! (875)

Pelo menos reponham duas salas com vitrines com os objectos do rei Carlos Alberto e o quadro dele na escadaria. (879)

Pela conservação do nosso património (886)

Considero destruição ao nosso património, completo desrespeito pela nossa identidade, pelo nosso passado histórico e emocional. (893)

Sem qualquer comentário!!! (896)

REVOLTANTE! INDIGNAÇÃO!! VERGONHA NACIONAL!!! (907)

O Príncipe do Peter no seu cúmulo ! Cry for me (Museu Romântico da Quinta da Macieira no Porto) Portugal ! (911)

Sem comentários. É o k temos. Interessava mudar estas mentalidades ignorantes. (922)

É um legado importante que se deve manter. (938)

Um crime contra o património e contra a história do Porto. (943)

Como é possível??? (944)

É inacreditável o que fizeram com o museu romântico, desde o tempo do secundário que as professoras de história faziam excursões de para ver as exposições que eram feitas no museu, fui muitas vezes e divulguei o belíssimo museu e a sua história, muito triste (951)

Pela reposição já! (958)

Os professores de português iam ao Museu Romântico em visitas guiadas para que os seus alunos vissem como vivia uma família burguesa na época, tal como vão à Igreja de São Francisco ou Santa Clara para ilustrar o barroco. Agora não poderão ir. Uma pena! (976)

Como foi possível destruir o que era único (982)

O Museu Romântico era um espaço semelhante a tantos outros museus mundiais que retratam uma época. Tinha todo o cabimento e não se percebe qual é o valor acrescentado que o atual espaço Museológico representa. (987)

Um verdadeiro ato de vandalismo a um imóvel património da cidade do Porto (988)

Uma vez mais os ditos historiadores do sistema permanecem em silêncio, tal como o fizeram aquando da destruição da Avenida e do Jardim da Cordoaria. (995)

Que aconteceu a este simpático museu? Onde estão as peças? (998)

Estou em choque c/ a verdadeira maldade que fizeram c/ a nossa história (1000)

Museu Romântico como sempre foi e assim deve continuar. (1003)

Numa cidade onde o barbarismo do «bota-abaixo» é o responsável pelo esventramento de interiores de edifícios com valor histórico-cultural e artístico para alojamento turístico, o da Quinta da Macieirinha proporcionava «uma intimista viagem ao Séc. XIX» (PACHECO, Helder-«Porto», 1984 pp. 38) e um «lugar-memória» de uma das famílias burguesas portuenses – a de António Ferreira Pinto Basto e da vivência, embora curta, do Rei Carlos Alberto após a sua malograda luta pela unificação de Itália. É incompreensível a alteração nos objectivos do Museu Romântico quando a própria Autarquia considerava as suas colecções «constituídas por peças adquiridas pela Câmara Municipal do Porto, depositadas pelo Estado (a partir de núcleos existentes no Museu Nacional de Soares dos Reis), oferecidas ou depositadas por particulares, ele está no entanto desde a sua abertura, em condições de dar o tom da vida do século passado» (CAMARA MUNICIPAL DO PORTO – Museu da Quinta da Macieirinha (Romantismo Portuense) CMP, 1972, pp.9) (1014)

O Sr. Faria destruiu 50 anos de história, uma verdadeira selvajaria (1018)

Uma barbaridade indescritível a parolice não tem limites e a cultura pimba alastra! (1031)

Basta de vandalismo! (1044)

NAO A DESTRUIÇÃO PATRIMONIAL Museu na quinta da Maceirinha, no Porto, o Museu Romântico (1048)

Nao a DESTRUIÇÃO PATRIMONIAL Pela reposição da decoração interior oitocentista do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha no (1050)

É inadmissível o que foi feito no museu Romântico do Porto. Não há como justificar o injustificável, principalmente tendo em conta que esse mesmo museu foi restaurado ao abrigo de um apoio financeiro público. Assumo que o montante financiado tenha de ser devolvido... Explicações sérias, transparentes e detalhadas são necessárias com urgência. (1054)

Enormíssima ignorância... (1077)

Repor imediatamente o interior da antiga casa da quinta da Maceirinha. O povo português não deu autorização para devastarem património nacional. (1079)

Reabilitar não significa destruir o que estava bem feito (1081)

Uma pena estragarem o que está bem feito e bonito (1087)

Quando o homem-sangue decide intencionalmente apagar as artérias vívidas da sua história começa a mercantilizar as sobras do seu cadáver. (1090)

Uma aberração com um Museu de Arte Antiga (1091)

Não aprendemos nada com o palácio de cristal? (1096)

Pela defesa do Património Nacional! (1100)

Uma vergonha!!! (1108)

Erraram ao transformar este lindo Museu Romântico em Galeria de arte. Todo o mobiliário fazia parte desta linda casa e tenho pena e revolta que mudam as coisas para pior... (1110)

Casa oitocentista, espólio da época uma referência do Porto terá que ser mantida por tudo o que encerra de história. (1112)

Pela reposição do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha (1113)

É o que dá porem gente sem background em certos lugares... gastam-se rios se dinheiro para arranjar o que estava arranjado!! (1121)

Destruição do interior, resultante duma abordagem cultural inaceitável. (1123)

Era um dos museus mais bonitos da cidade. (1127)

Completamente de acordo (1137)

O que fizeram é inacreditável (1138)

É uma tristeza a instituição publica não dar valor ao passado e tradições dos nossos costumes. (1140)

Opção cega que destruiu um Museu recentemente renovado. (1148)

Mais uma parolada do autarca parolo (1168)

Uma Vergonha para esta cidade o q se fez! Assim como os jardins da Cordoaria, Avenida dos Aliados e Praça da Batalha. E agora tb os jardins da Quinta das Virtudes. Quem está no pelouro ou é um labrego ou odeia o Porto ou tem rabos de palha ????? (1172)

Como antiga Professora de História nem quero acreditar que isto possa acontecer. (1173)

Não entendo estas visões modernas de tirar toda a personalidade e história dos espaços para serem considerados futuristas e com intuito de conquistar os mais jovens. Não consigo entender esta falta de visão de como preservar a memória. (1184)

A Cultura de um país deriva da história dos seus cidadãos ao longo dos séculos e devem ser mostrados todos os documentos disponíveis que demonstrem os detalhes de desenvolvimento da vida neste território a que, com orgulho, chamamos Portugal (1199)

Inqualificável a forma como se se desfez de um espólio precioso para satisfação de fins totalmente fúteis. (1200)

Indignado com a falta de respeito pela história da cidade (1202)

Depois é preciso ir e não deixar o museu as moscas (1215)

Um atentado vergonhoso! Parolos. (1217)

Vergonhoso (1218)

É incompreensível para um portuense, aceitar que se apague a história da cidade. (1220)

A nova proposta de musealização do espaço em apreço não me parece, de todo, adequada. (1221)

Chega de ignorância. Haja respeito por aqueles que vieram antes e pelo seu legado. (1225)

Parolice (1227)

Que desastre! A ignorância alcandorada ao poder. Patetas (1231)

Vandalismo (1235)

Quem fez isto é um analfabeto, temos a cultura dirigida por youtubers ?! (1239)

Visitei várias vezes esse museu com os meus alunos. Considero incompreensível e um atentado ao património cultural da cidade do Porto. Espero que haja responsáveis e sejam condenado. Os portuenses não esquecem! (1251)

Espero q consigam... (1257)

É urgente reverter esta situação, uma indignidade. Mas também responsabilizar (1259)

Mandem estes novos programadores culturais apanhar urtigas. (1261)

Parolice do pós-modernismo que esquece o passado e inventa eventos, narrativas e espaços com o absoluto desprezo pela História. Vivi 19 anos ao lado do Museu. Visitei-o inúmeras vezes. Fica a memória que ninguém me pode tirar. (1274)

Cidadão Português nascido no Porto, atualmente residente no Fundão. (1286)

Repor o original museu romântico (1289)

É entristecedor ver a forma como em Portugal se destrata o património de um país com 900 anos de história, mas sem qualquer respeito pela mesma, bem como, pelo seu património que se vê constantemente a ser destruído, desvalorizado ou perdido para outros países que, infelizmente parecem amar, compreender e respeitar mais o nosso património do que nós próprios. Uma nação sem memória é uma nação sem futuro! (1291)

Esta alteração no Museu é um verdadeiro atentado à história da cultura e da habitação na nossa cidade do Porto! (1297)

Sou totalmente a favor da reposição de todo o acervo do museu. Teve sempre a designação de Museu Romântico da Quinta da Macieirinha, e assim deverá continuar. O espólio romântico oitocentista faz parte da história da nossa cidade e não faz qualquer sentido ser deslocado da Quinta da Macieirinha.
(1310)

Assino mais esta petição a favor do património da cidade, mas sem grande esperança de ser tido em conta, como já aconteceu com outras situações...
(1314)

Para acabar com a vergonha e mandar este executivo para a rua! (1316)

Faça-se! (1319)

Sendo o romantismo intemporal, quem autorizou, e com que autoridade, está intervenção? (1335)

O que se fez no Museu Romântico é consequência de uma Governança Neoliberal liderada por Rui Moreira, que tem como objectivo matar a identidade, destruir a memória e um passado de compromisso colectivo que fez da nossa cidade um espaço de liberdade. Aliás, sobre esta ideologia de globalismo ideológico o Papa Francisco na Encíclica Fratelli Tutti denuncia esta forma neoliberal de consumismo acrítico: Vejamos as suas palavras sobre o fim da consciência histórica: «Se uma pessoa vos fizer uma proposta dizendo para ignorardes a história, para não aproveitardes da experiência dos mais velhos, para desprezardes todo o passado, olhando apenas para o futuro que essa pessoa vos oferece, não será uma forma fácil de vos atrair para a sua proposta a fim de fazerdes apenas o que ela diz? Aquela pessoa precisa de vós vazios, desenraizados, desconfiados de tudo, para vos fiardes apenas nas suas promessas e vos submeterdes aos seus planos. Assim procedem as ideologias de variadas cores, que destroem (ou descontroem) tudo o que for diferente, podendo assim reinar sem oposições». Rui Moreira é o rosto deste neoliberalismo que nos está a arrasar a cidade e dessa forma a destruir a vida na sua memória (1337)

Preocupante não conservar um museu, mais preocupante ainda... é desvirtuá-lo! (1338)

A história preserva-se não se apaga. (1341)

Mais um acto lamentável e criminoso, pobre país ao que chegaste ! (1358)

Preservemos as memórias, é fundamental! (1363)

Vergonhoso a falta de sensibilidade pela nossa história e a parolice que emana de quem decide uma aberração destas!! (1364)

Inacreditável! Só gentinha muito inculta e completamente estúpida poderá ter feito ou dado o seu aval a tamanha barbaridade! (1366)

Isto é um crime cultural (1369)

Preservar a tradição e passado da cidade do Porto e como preservar a própria Cidade. (1376)

O que fizeram ao Museu Romântico é um CRIME. Devolvam a nossa história, a nossa cultura, a nossa cidade. Foi para isto que pediram todo aquele dinheiro para a Cultura na cidade do Porto? Roubo descarado. Falta de vergonha e na verdade, de cultura também. 500.000€???? Só pode ser brincadeira. (1383)

Acho uma belíssima ideia e para valorizar mais o Museu deviam adquirir um conjunto raríssimo de bordados. Feitos pela melhor bordadeira da CANDIDINHA. Se estiverem interessados posso dar informações. (1384)

Nem queria acreditar que tinham transformado o lindo Museu Romântico numa galeria de arte contemporânea . Uma vergonha !!!! (1388)

Delapidar o que identifica uma faceta da cidade ou é ignorância ou é crime. Falta de respeito pelos cidadãos é com certeza. Dar nova vida ao Museu seria o indicado! (1389)

Reposição ao status quo anterior. Como portuense repugna-me as imagens que vi desta intervenção em obra e decoração. (1408)

*Inacreditável ! Inqualificável ! É urgente repor o que a todos nos pertence !
(1411)*

Oxalá que o bom senso e gosto impere! (1413)

Tanto espaço a carecer intervenção radical e num museu representativo do período oitocentista, dever-se-ia manter esse testemunho de época. (1416)

Devolver a história da cidade e não destruir o património cultural que nos define enquanto povo (1417)

Voltem a por o museu como era, por favor. (1421)

Cuidem de Serralves, ou aproveitem espaço devoluto mas devolvam-nos a quinta da Macieirinha tal como ela era. (1424)

É absolutamente criminoso o que fizeram com o Museu. Até a forma de apresentar a remodelação foi sinistra. Quero o antigo Museu de volta! (1430)

Que se veja bem para onde foram as obras que de lá saíram. Palpita-me que alguém se orientou (1435)

Estas situações só são cada vez mais possíveis pela baixa qualidade intelectual e moral dos protagonistas políticos que tomaram conta deste país. Ridículo!!! (1438)

Porto Ponto no seu melhor (1441)

é muito importante que reponham o interior tal como era no século XVIII e não uma fantochada qualquer fruto de boas intenções de amadores ou quem quer que seja (1442)

Não deixem que destruam a nossa história. Esse pedacinho do Porto (1447)

Deve ser reposta a decoração do Museu Romântico (1448)

Ainda vamos a tempo de apagar uma grande ERRO (1453)

A consciência história é uma parte fundamental da nossa consciência social. A educação histórica e por consequência a consciência histórica das gerações

vindouras sofreu um duro golpe desferido pelo atual Presidente da Camara do Porto que em simultâneo é responsável pelo pelouro da cultura da cidade. (1460)

Inacreditável!!!! (1479)

Uma vergonha! Pseudo-intelectualidade no seu melhor... digo, pior. Pelo retorno à versão de 2018 do Museu da Macieirinha, que tanto custou a erguer. (1480)

Um Museu que volte a retratar fisicamente e fielmente a realidade doméstica burguesa oitocentista. Um Museu que volte a integrar o património material e imaterial desta época histórica da cidade do Porto. Um Museu que volte a fazer parte do quotidiano portuense e dos portugueses (1481)

O que fizeram no Museu Romântico denota um total conhecimento do que ele representa para a cidade. O que lá foi instalado é uma verdadeira vergonha cultural. (1486)

Atentado cultural á história do Porto (1489)

Nem tenho palavras, disparate. (1491)

Sou arquitecta e compreendo bem está revolta! Estou mesmo abismada com o que o nosso Presidente da Câmara aceitou fazer! Não sei, mas assim não poderei votar nele!... (1498)

Uma vergonha para a cidade, um Museu Romântico, marca uma época e não é a tecnológica. Parolos e não sabem nada de cultura. UMA VERGONHA. (1509)

Uma vergonha o que fizeram ao museu romântico.(1511)

Viva o Porto! (1519)

Alucinados.... (1526)

Classifico de atentado o que fizeram ao Museu Romântico do Porto. (1533)

considero que não se deveria ter mexido no ambiente decorativo e no mobiliário que existia na Quinta da Macieirinha verdadeira mostra do ambiente Romântico que representava. (1538)

Simplesmente vergonhoso! (1543)

Como foi possível destruir o património da cidade sem que os munícipes tenham sido consultados (1544)

Não pode acontecer o que se propõem fazer. (1545)

Não damos direito a estes cretinos como o Rui Faria (Cultura da CMP) de reescrever a História da cidade do Porto e de Portugal! Tiremos esta gentalha do poder! (1549)

mudança inacreditável! péssimo gosto e falta de respeito por a nossa história! (1553)

Quero o meu Museu Romântico de volta! (1556)

De 1968 a 1982 conheci esse espaço exterior como ninguém. Macieirinha a minha infância está aí (1560)

Não concordo com a alteração que foi feita, queria voltar a ver oitocentista, que era (1561)

É favor repor o mobiliário no seu lugar, e não espalharem por lugares que não tem história nem enquadramento. (1565)

A foto diz tudo. Ignorância e incompetência. (1573)

De quem foi a brilhante ideia? E fazer surpresa? (1579)

Inadmissível. (1582)

Inqualificável (1585)

Já estamos cansados de ver neons e tretas minimalistas substituírem a alma impressa nos objetos que contam a História de Portugal. (1586)

O desrespeito pelo Porto e pelos espaços elevado ao cubo (1603)

Não acredito em tamanha barbaridade!!! (1605)

Inacreditável o que faz ao património cultural e o que gasta com dinheiro dos contribuintes!! (1615)

Parem de estragar! (1619)

Manter património cultural com as suas raízes (1621)

Parece uma marquesa para se fazer uma autópsia (1634)

Os neoliberais não gostam da história da nossa cidade, tudo fazem para apagarem memória a que os nossos cidadãos e cidadãs tem direito . (1638)

Inadmissível (1664)

Que o bom senso prevaleça...se temos que beber do estrangeiro que se veja o exemplo de Versailles. (1675)

É um crime contra o Porto acabar com o Museu Romântico e instalar uma verdadeira porcaria pseudo-cultural! Um péssimo serviço a todos nós! Lamentável, vergonhoso! (1683)

É inacreditável e inadmissível!!! (1686)

É vergonhoso darem cabo de um museu como não há mais nenhum, para porem mais uma galeria que é o que aquilo é. Lamentável!!!! (1689)

O Romantismo foi extinto daquele espaço. Esse mausoléu em formol, falso cenário (linguagem calculista que demonstra a estreita visão do emissor, não do espaço), era uma representação material e ambiental de uma época e que desapareceu. Se o Nuno F. e mais algumas pessoas c/ quem falou não eram capazes de ver ou sentir nada, é defeito seu, precisam de ser instruídas e verão mundos sem fim. Veja agora quantos lhe dão a resposta contrária à que apurou. A programação pensada podia bem ser feita no Museu como era. O M. do Romantismo de Madrid é essa evocação alargada de arte, de um espírito e de uma época, com diferentes focos e altamente instrutiva. Parecia-me que era nisso que este Museu se estava a tornar. Afinal abateu-se o pretensioso discurso contemporâneo, preconceituoso e estigmatizador, que não pode ver

um objecto antigo parado que começa a sentir tremores. Os objectos valem por si e, devidamente inseridos no espaço, criam ambientes, experiências sensoriais e imaginativas, transportam para outra vivência. Era uma delícia de se ver e de se SENTIR. Aprendam com os ingleses. É um autêntico atentado ao património histórico e cultural da cidade. Não pode acontecer, simplesmente. (1698)

Pelo Museu original. Devemos preservar a nossa História e a nossa memória do passado. (1700)

Há muitos lugares mais apropriados para um Museu Municipal de arte contemporânea... (1703)

Não aceito que de um momento para o outro se apague a história num museu tão carismático. (1723)

A cidade já possui espaço de exposição temporária com visibilidade internacional e fica sem nenhum espaço de memória do período romântico. Este espaço deve continuar a evocar o rei que escolheu o Porto para viver os últimos dias e que acabou por falecer neste lindo palácio. (1727)

Tenham vergonha, corrigir a - que fizeram nunca mais irá repor a alma daquele local. Não deviam ter mexido. Se querem fazer um museu contemporâneo, façam num edifício que esteja a ameaçar ruína. Dou exemplos de borla: Quartel de S. Brás. Quartel da Ramada Alta É só vasculhar no acervo de casas apalaçadas ao abandono nesta cidade. Agora tirar o imaginário a quem visita o Museu Romântico que de romantismo só tem o jardim, de como se vivia na época, não tem piada nenhuma. Cambada de irresponsáveis. Parece de recém licenciados, ávidos de mostrar trabalho. (1732)

Escandaloso (1746)

Mais um atentado á nossa história! (1747)

Um insulto à História da nossa cidade! Inaceitável o desrespeito pela cultura. (1752)

*Não podemos perder a oportunidade de viajar no tempo e perder a memória.
(1757)*

O Porto não merece este atentado á cultura, e seus valores. Nenhum portuense aceita perder as imagens vivas do espólio romântico de uma casa onde viveu e morreu um rei de Itália. A história e os vindouros irão condenar este acto tresloucado de um grupo de energúmenos, que infelizmente comanda o pelouro cultural da cidade do Porto. (1761)

O museu do Romântico é do Porto e dos munícipes deve ficar como assim estava. (1769)

Junto-me ao grupo de signatários desta petição porque, na minha opinião, é inadmissível a falta de cuidado que existe ao fazer remodelações que colocam o nosso património edificado e imaterial condenado ao esquecimento ao invés de ser preservado. (1778)

Exigimos que reponham o museu como estava anteriormente (1779)

Despotismo, absolutismo. Rei-Sol destruidor da cidade! (1788)

Absolutamente inadmissível (1799)

Inconcebível o que fizeram. Assassinam a nossa história (1812)

Contra!!! 1 abuso, 1 atentado à cultura!!!! (1825)

Em choque, sem palavras para tanta incompetência, fala-se tanto em memória identitária e desta vez não a protegeram pelo contrário, deram-lhe um chuto. Uma vergonha, nem tanto pelas obras do edifício mas pela mudança do seu espólio e até do nome do museu. Fizessem outro. Esse era o museu romântico e ponto. (1828)

Há que saber respeitar a história da cidade do Porto (1829)

Canadian but believe strongly in the preservation of history everywhere. (1830)

A mensagem da petição já refere o objecto da mesma com o qual concordo (1839)

A acção levada a cabo por aqueles que mais deveriam cuidar do património demonstra da parte destes uma tremenda insensibilidade e mesmo incapacidade para o cargo que desempenham. O Museu Romântico é um museu romântico património da cidade e não uma qualquer criação neo-chique para alimentar egos de pseudo-iluminados! (1944)

Reponham JÁ a enorme asneira que fizeram e peçam JÁ Desculpa à cidade! (1846)

O património cultural de uma cidade é de todos, devendo ser respeitado e cuidado por todos. Ser presidente da câmara não é carta verde para se fazer o que se quer, muito menos com o que pertence à cidade. É abuso de poder, despir a cidade do seu espólio só porque se quer e se ocupa um cargo de chefia nessa cidade. Recordo que vivemos numa democracia, hoje estão uns à frente da câmara, nas próximas eleições poderão estar outros. Pergunto: pela lógica actual andávamos a brincar com o nosso património, a nossa história o que nos identifica, sempre que mudamos da cor do partido que está à frente da CMP? Sinceramente, os nossos políticos são piores que crianças mimadas. Como nesta sociedade tudo gira à volta do dinheiro, também questiono se há, houve ou haverá algum interesse financeiro nesta mudança ou se foi apenas um capricho de algum menino mimalho, sem respeito pela nossa história e pelos portuenses. Os portuenses não foram consultados, afinal onde para a democracia? É isto que chamamos viver em sociedade, cada um por si a fazer o que bem entende, sem pensar nos outros? Muito triste viver assim, cada um por si. Grandes Egos, pequenas gentes. Não destruam mais o Porto, já chega. (1856)

INACEITÁVEL ! Estamos mobilizando as pessoas no Rio de Janeiro , Brasil contra essa crime de Lesa-Património . Que o Museu Romântico seja devolvido ao Porto, a Portugal e ao Mundo !!! (1861)

Respeitar a história do Museu Romântico do Porto sempre. (1871)

Uma inadmissível parolice à custa do erário público (1873)

Faz falta o museu Romântico. O Porto já tem o museu de Serralves. (1875)

Estamos na Coreia do Norte? Assim parece (1880)

Não se pode refazer a História de ontem aos dias de hoje. Seja em factos, seja em artefactos. (1886)

Reposição (1891)

E para foi o recheio do museu? (1895)

Um abuso! Uma perda para a Cidade. Uma vergonha!!! (1902)

Que se reponha este espaço histórico da cidade. Lamentável! (1911)

Concordo plenamente com a reposição do museu como ele era e como deverá continuar a ser. (1917)

Alteração inadmissível denotando o desinteresse cultural (1929)

REPONHAM O MUSEU ROMÂNTICO COMO ERA, JÁ! (1931)

Uma tristeza o que estes pós modernos fazem da nossa história (1941)

Sem Passado não há Futuro - o Passado é história e devemos honrá-lo e preservá-lo! (1942)

É importante que reponham o acervo deste museu na respetiva casa pois destruíram a representação de uma época importante para a cidade do Porto, o Romantismo do século. XIX, tão presente nos grandes da nossa literatura, impossibilitando, assim, um recurso didático insubstituível pois toda a envolvência da Casa da Macieirinha era fulcral para compor o ambiente característico. (1943)

Imprescindível subscrever. (1944)

É bárbaro deixar estragar o que faz parte do nosso património. O Estado pode e deve encontrar os meios para recuperar o q se tem deixafo ao desbarato. (1946)

Pela reposição! (1950)

E onde está o recheio da casa? (1951)

Rui Moreira no seu pior (1957)

Reposição do ambiente e mobiliário do museu Romântico (1961)

Vergonhoso (1964)

É de enorme importância conseguir reaver o espólio oitocentista (1975)

Acho incoerente destruir um património de valor incalculável a nível histórico na cidade do Porto, para a construção de algo que poderia ser instalado em outro local mais indicado para o caso! Parem de destruir a nossa história! (1978)

Péssimo trabalho. Não destruam o Banco de Materiais por favor! (1984)

Estou chocada como é possível? (1986)

Pela correcção de um erro histórico! (1992)

não podemos deixar morrer o museu romântico!! (1996)

É completamente ultrajante terem retirado todo o espólio histórico que decorava com rigor e de uma forma admirável uma época da nossa história. (2001)

Uma VERGONHA, esta transformação dum época linda para uma decoração horrível. É como apagar a História. (2003)

Embora não seja da magnífica cidade do Porto, sinto que é de facto um crime de lesa cultura. Por onde anda o sr Presidente Marcelo, que mais uma vez nada faz pela nossa cultura. (2013)

Destruir o Museu Romântico é um atentado cultural ao Porto. Disse Rui Rio e eu concordo! (2015)

Inaceitável o que estes trogloditas ditos do os da cultura fazem nas costas dos portuenses (2017)

Desiludida e sem capacidade de compreender estas decisões. (2023)

Há símbolos e história que o Poder Local tem obrigação de preservar quaisquer que sejam as consequências (2025)

Reposição imediata do museu tal como era antes. (2031)

Vamos preservar a nossa identidade! (2037)

Pela reposição da decoração interior oitocentista do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha no Porto (2041)

Pela reposição da Decoração deste Museu (2043)

Vergonhoso é revoltante (2044)

Contra a ignorância, assinar (2048)

Acho de extremo interesse (2052)

Uma vergonha a destruição do património (2054)

Como professora de língua portuguesa, lamento profundamente que os nossos alunos tenham perdido a possibilidade de fazer a viagem no tempo que o Museu Romântico proporcionava. Ler Eça de Queirós, Camilo Castelo Branco, Almeida Garrett e poder visitar interiores idênticos às suas vivências foi-lhes vedado pelo parolismo pseudo contemporâneo. É muito triste que a cultura estava nas mãos de gente incompetente. (2061)

Esta intervenção não tem explicação lógica. Existirão certamente outros espaços onde o autor pode exercer a sua visão artística, sem interferir com o património que é de todos. (2066)

Queremos o Museu Romântico da Quinta da Macieirinha, no Porto, de volta. (2079)

É inacreditável o que foi feito! (2080)

Sou a favor que se mantenha a memória!! (2081)

É um crime cultural desactivar um museu destes para uma galeria que não tem nexo para uma cidade deste calibre. (2085)

É lamentável o abuso que foi feito no museu. Embora seja camarário não tem o direito de tocar nele pois é de todos os Portuense que não passaram procuração para o que se fez. (2086)

Respeitem o património (2093)

O Museu Romântica da Quinta da Macieirinha sempre foi um espaço para reviver o passado e mostrar aos mais novos como se vivia na época. Tive o privilégio de o mostrar aos meus alunos e aos meus filhos e netos. O que vai acontecer ao espólio do Museu tão cuidadosamente reunido pelo saudoso Dr. Flório Vasconcelos? Um dia, na época em que nasci também foi demolido o Palácio de Cristal... (2098)

Pela reposição do antigo Museu romântico (2100)

Reponham o que estava (2101)

Ao desfazermo-nos da nossa história, estamos a empobrecer, um país sem história é uma pobreza. Reponham o museu como estava, faz parte da nossa história. (2104)

O que fizeram no Museu Romântico é Crime! (2105)

Pela manutenção do Museu Romântico do Porto. Cidade do Romantismo e recordando que este ano se comemora Júlio Dinis. (2112)

Fiz o meu estágio durante alguns meses no museu romântico em 2009, museu esse que deixava qualquer um maravilhado pelo seu requinte de uma casa de campo do século XIX, bem como as suas magníficas vistas sobre o rio Douro. (2114)

Porquê e para quê???? (2117)

Pela preservação dos nossos museus, da nossa memória e da nossa história. (2119)

O seu a seu dono! Basta de boçalidade! (2127)

Atitude execrável de quem pensa a cultura no município do Porto. (2131)

Por esta e pelo abuso nos parquímetros em zonas residenciais no Porto, o Rui Moreira vai perder o meu voto. (2138)

A aculturação é o pior que pode acontecer ao povo (2139)

A falta de cultura excede tudo o que se pudesse imaginar! (2141)

Intolerável e um abuso de poder... (2148)

Roubaram a alma à Quinta da Macieirinha! Uma falta de sensibilidade e cultura! (2156)

Pela reposição de todo o espólio do Museu Romântico (2172)

Não destruam a nossa memória! (2178)

Temos de evoluir e conhecer as diferentes épocas e mentalidades. (2180)

Faltou a perspectiva de que o museu não é apenas para usufruto próprio, tipo está visto, está visto, mas sim para benefício dos visitantes, que se vão renovando. Seria preciso ver a prazo, em vez de ter foco apenas no instante actual. O director diz que cuja única forma de aceder às diferentes divisões era espreitar por detrás das baias que barravam cada uma das salas. Não percebo: queriam que usassem as peças em exposição? E mais: existem peças de entidades externas, que estavam em depósito e que se encontram em processo de devolução (processo esse que já se iniciou há cerca de três anos) Portanto a ideia foi mesmo rebentar de vez com o museu. (2191)

Visitei muitas vezes esta quinta e provei em várias ocasiões o Vinho do Porto no seu Solar. Esta transformação inaudita e desrespeitosa destrói uma memória do Porto do Romantismo de que era quase o último monumento. (2192)

Fiquei profundamente desiludida com a situação de um espaço único e irrepetível da nossa cidade. A biblioteca Almeida Garrett tem todas as características para abarcar este tipo de atividade agora a lá ser promovido. (2197)

Terem esvaziado e desmantelado o Museu da Macieirinha é uma perda inaceitável para a cidade do Porto (2204)

Situação inadmissível, isto já não deveria acontecer. (2212)

As mudanças no interior, mobiliário, etc são uma vergonha!! (2215)

Assino a petição porque acho um atentado contra a cidade destruírem as nossas memórias. (2223)

A História é a inimiga dos modelos ideológicos únicos (2225)

O Museu da Macieirinha era o único Museu Romântico da Cidade e não faltava espaço (se não que o criassem) para a Contemporaneidade. Como foi possível a Câmara do Porto consentir nisto! A todos os títulos, lamentável, Sr. Presidente! Nem parece seu... (2231)

Tudo que seja histórico antigo deve ser preservado e nunca para outros fins. (2234)

Não vamos permitir que destruam o nosso património cultural! (2236)

INACEITAVEL ! DEVOLVAM O NOSSO MUSEU ! AO PORTO, A PORTUGAL E AO MUNDO (2243)

Reponham todo o recheio do Museu Romântico da Qta da Macieirinha no Porto (2255)

..ponham tudo como estava ... sff..... (2262)

Apoio e peço a reposição da decoração interior oitocentista do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha, no Porto. (2279)

Concordo com o exposto (2285)

Inaceitável a perda de um Museu que representava uma época tão importante da história - o romantismo! E que só pelo seu riquíssimo conteúdo de mobiliário etc ajudava a compreender uma época tão importante na literatura e na cultura da cidade e de Portugal. Oxalá seja possível recuperar o antigo museu! Há muitos outros sítios para expor obras contemporâneas! (2290)

Concordo com o assunto da petição (2291)

Completamente de acordo (2292)

Museu do Romântico é nome consagrado e difundido. O outro é patético! (2293)

O Museu da Quinta da Macieirinha deveria continuar a ser um museu expoente do Romantismo, época determinante da história portuense. Para obras contemporâneas, há Serralves e a Fundação Marques da Silva. Não estraguem a atmosfera única do museu! (2294)

Há muito caminho entre modernizar e descaracterizar. (2305)

impossível estar de acordo com a transformação do museu (2307)

Recuperar um tempo, enriquecer a cidade. (2309)

Inadmissível! (2313)

o que foi feito é um atentado ao Património Cultural do Porto e do País! Os responsáveis devem demitir-se e pedir desculpa aos Portuenses e aos Portugueses! (2332)

Inacreditável. (2334)

Pela reposição oitocentista do museu romântico. (2335)

Lamento e deve ser devolvido à cidade do Porto o que pertence ao Porto (2347)

A cidade do Porto merece que preservem a sua história e identidade (2354)

Lamentável a alteração efetuada. A atual decoração nada tem a ver com o museu. (2360)

uma tristeza. (2363)

A ignorância não é só atrevida, é também nociva. Mas como são ignorantes nem a palavra devem conhecer: Que causa dano que prejudica. = DANOSO,

NEFASTO, PERNICIOSO, PREJUDICIAL que é exatamente o inverso de BENÉFICO, INÓCUO, PROPÍCIO, ÚTIL, VANTAJOSO. (2370)

Inadmissível. É de uma falta de cultura e sensibilidade alarmante. Nenhum dos cúmplices deste atentado deve estar num cargo com responsabilidade em áreas culturais. (2376)

Quem autoriza? Onde está o acervo? O que é isto? (2401)

Não destruir o património cultural de um povo. (2423)

Reposição do nosso património JÁ! (2428)

É inacreditável as modificações que se fazem (pelo país fora) a espaços públicos de lazer ou interesse cultural sem a consulta pública aos cidadãos. Estamos indignados e não concordamos nem queremos isto. Não pode vigorar a vontade de um! (2439)

É inadmissível (2442)

Reposição imediata do Museu. O que lá está agora nada tem a ver com a História e, já agora, convém saber de quem é a irresponsabilidade desta alteração (2462)

Lamentável destruir a cultura (2463)

É uma pena! Disgusting (2467)

tristeza pela destruição da história. (2477)

O Porto tem a sua identidade própria! Não a deixemos cair em estrangeirismos! (2485)

Crime hediondo (2491)

Um desastre. Dificilmente conseguirão recuperar o que destruíram. (2497)

Reponham tudo ou faltam peças que ficaram para alguém? (2511)

Por favor recuperem, mas não alterem. Alterar é um atentado ao nosso património. É uma vergonha! (2520)

um autêntico tiro no charco esta mudança (2531)

O Museu Romântico deve ser perpetuado, pois reflecte o ambiente e a atmosfera de uma época. Tudo o resto poderá ser mostrado em outros locais. Desta forma nunca, pois a destruição do património comum (ainda para mais único) é imperdoável. (2534)

Requiem por uma bela unidade museológica. Para quem quiser recordá-la ver: Visita guiada por Joel Cleto nos Caminhos da História. (2537)

Li, estupefacta, numa informação veiculada através da página oficial de Facebook da Feira do Livro do Porto e, entretanto, noticiada em alguns jornais e lamentada por várias figuras públicas ligadas, ou não, à Cultura. Há, até, uma petição pública a correr para tentar reverter isto..... Em suma, nos espaços interiores do museu esvaziados de toda a sua decoração histórica e cujas peças estão - pasme-se! - a ser devolvidas aos seus proprietários, figuram agora peças de arte contemporânea..... impossibilitando que, nomeadamente, as gerações mais novas tomem contacto com este importante espólio. E, além do mais, cerceando um museu, recentemente reabilitado, que mostrava como se vivia no Porto romântico oitocentista, à cidade e ao país. Não tenho nada, absolutamente nada, contra a arte contemporânea. Bem pelo contrário. E há tanta obra notável e tanto artista contemporâneo com talento à espera de espaço e de visibilidade para o seu trabalho..... O que não consigo compreender é que se extinga um museu romântico e toda a sua história e espólio, para mais, ao que parece, quase em segredo, para lá instalar arte contemporânea. (2549)

O imobiliário sempre na linha da frente, ????????? (2563)

Não á alteração da decoração interior do Museu Romântica da Quinta da Macieirinha, no Porto (2565)

Lamento a destruição do interior do Museu Romântico, porque ele é um icone do Romantismo no Porto. O dinheiro não pode valer mais que a História de uma cidade (2580)

Tripeiro por adopção, mas um amante do Porto feito de arte e natureza, combinado com lindos jardins e espaços verdes, custa-me ver a minha cidade coberta de granito negro, tornando tudo muito mais cinzento. Já basta o mal que já foi feito!! (2591)

Preservar o nosso património (2614)

Porque a Cultura é de todos ! (2615)

Vergonhoso, além de destruírem o património, brincam com os dinheiros públicos. E o recheio onde anda? (2630)

Contra um “crime” de lesa-pátria ! (2631)

Uma vergonha o que fizeram, passado não se apaga!! (2632)

Inadmissível destruir uma referencia por um devaneio. (2645)

Como é possível destruir um trabalho sério e de imensa qualidade que dava a conhecer um dos períodos mais marcante da cidade do Porto e substituí-lo por mais uma modernice sem conteúdo, semelhante a milhentas outras que se fazem quando não há bases. Assim se desperdiçam oportunidades e dinheiros públicos ao sabor de opiniões de opinionmakers de validade muito questionável e de ações de quem reage sem pensar. Lamentável a todos os níveis! (2646)

Transformação absurda que resultou na destruição do nosso património museológico, histórico e cultural! (2647)

É vergonhoso que destruam assim o nosso património (2671)

Repulsa pelo Atentado à Memória do Museu Romântico do Porto. Digno dos talibãs da modernidade bacôca.... Que se respeite a Memória dos Antepassados e Verdadeira Essência do local e suas cercanias. (2672)

Acho inacreditável que o Museu Romântico tenha sido vandalizado pela autarquia que tem a obrigação de preservar o património que lhe está entregue (2676)

É incrível que no século 21 ainda se façam estas barbaridades ao património (2686)

Pela reposição do museu oitocentista (2691)

Um crime e um atentado contra o património. Só há uma coisa a fazer: repor tudo como estava. Seria feita justiça se fossem apuradas responsabilidades e punidos os responsáveis. Mas no mínimo, há que repor tudo como estava. Portuenses, não deixem isto passar. (2692)

Não é admissível a alteração feita ao Museu. Eu sou testemunho vivo do seu crescimento. O meu pai, António Lencastre, forneceu várias peças tais como: Cadeiras, Borne, mesas e painéis pintados que forravam as paredes da sala que fica à esq. da entrada no museu. Tencionava levar os meus netos a visitar o seu interior para lhes contar como cresceu cada recanto do seu interior. A cidade ficou mais pobre com este apagar da história. Reponham o que foi um raro Museu. (2695)

Assino a petição para reposição do interior oitocentista da Quinta da Macieirinha. (2696)

O património é para zelar, e conservar de acordo com as características que o envolvem. Desmantelá-lo, tendo ainda sido gasto meio milhão de euros, é duplo crime. (2699)

Acho inadmissível o que fizeram com o Museu Romântico e que já vi em fotografias. É urgente a reposição da decoração anterior do museu. (2711)

Muito mau o que fizeram. Paredes beringela e contemporaneidades que podem estar noutros locais mais apropriados, sem ter estragado o Museu da Quinta da Macieirinha, que eu tanto gostava! (2716)

Julgo que dispensa comentários uma limpeza do que era a própria identidade do Museu. (2719)

Estamos todos cansados de tanta arte contemporânea. (2723)

Não apaguem a história desta casa... (2739)

Acabemos com este disparate profundo, levado a cabo à socapa, por pessoas que - aparentemente servindo a Cidade do Porto e toda uma História e Tradição que nos são muito caras! - não se devem comportar como se fossem proprietários desse mesmo acervo! Votei Rui Moreira, mas assim não! (2748)

Recordo o brilho nos olhos das minhas netas quando as levei a visitar essa maravilha da nossa história. (2759)

A destruição do Museu Romântico é um crime lesa-património, um insulto aos cidadãos portuenses e deste País e um acto anti-democrático. É, também, uma prática absurda de gente emproada e portadora de vanguardismos saloios. Gente que não conhece ou não respeita a história da cidade. Gente que ignora o trabalho de investigação e conservação levado a cabo por pessoal dedicado, ao longo de décadas. Um verdadeiro golpe de mão, praticado por quem detém o poder administrativo que, neste caso, é fascizante. (2761)

Já só falta completar a alteração com o slogan Abaixo a burguesia. (2762)

É imbecil despir a casa do seu contexto (2763)

Ela já andava há muito tempo filado em fazer isto. (2766)

Uma vergonha que mais parece, outra, tentativa de reescrever o passado. (1768)

Estou de acordo com a petição (2770)

A tomada de decisão não terá sido, alegadamente, objeto de apreciação do Conselho Municipal da Cultura, e só esse aspeto diz muito sobre os processos decisórios atuais. Temos que estar atentos e participativos! (2775)

É triste ver os incultos mandarem na cultura! (2780)

Sei o que foi o movimento romântico, muitas das representações que hoje se apelidam de contemporâneas são expressões individuais que nunca se enquadrarão um movimento. (2785)

Pela reposição da decoração do Museu do Romântico do Porto. (2798)

Parece impossível... Monte exposição noutro sitio. Desmontar esta casa é um crime público (2816)

De certeza que conseguem encontrar outros espaços alternativos adequados a um colecção moderna... (1818)

Preservem o Museu da Maceirinha! (2820)

Porque estou totalmente de acordo! (2823)

Não nos admiremos com a razão de fundo deste protesto. As memórias coletivas da cidade do Porto, âncora de uma região que ultrapassa as fronteiras da cidade e na qual se revê social e culturalmente com orgulho vasta população, são matéria de menor interesse para a Câmara do Porto na pessoa do seu Presidente. A subalternização do nome de Rosa Mota relativamente a uma marca de cervejas no palácio de cristal explica a (des)consideração que têm, repito, sobre a memória coletiva. Porque conheço o espaço em visita efetuada e que me deixou encantado pelo seu património físico e histórico, concordo em absoluto com o teor desta petição. (2825)

Gostaria de ouvir uma justificação lógica por parte do Sr. Presidente Rui Moreira e respetivos associados a este projeto sem lógica, pelo menos no espaço em questão (Museu Romântico) (2830)

É de lamentar tal iniciativa, tenham vergonha e respeito (2832)

O que foi feito é um atentado à memória da cidade, seu romantismo, tradição burguesa e liberal. Não faz qualquer sentido, nem nada acrescenta à cidade, ao contrário gastar dinheiro público a converter um espaço para exposições de arte contemporânea, existindo já na cidade tantos espaços mais adequados para esse propósito é um absurdo. Acresce que o Museu Romântico era dos mais visitados do Porto. Medida sem qualquer sentido e que se exige seja revista urgentemente. (2833)

Um atentado à memória de uma cidade. Inadmissível! (2840)

Impeçam isto (2843)

Pela reposição! (2845)

É inconcebível este atentado à memória do Porto Romântico oitocentista, que mata de uma cajadada só o museu romântico da quinta da Macieirinha e os Caminhos do Romântico, que já faziam parte dos circuitos turísticos da cidade do Porto muito antes do Boom do turismo. (2846)

Quero de novo o Museu Romântico!!! (2872)

Meio milhão de euros do erário público desperdiçado. Exige-se apuramento de responsabilidades. Accountability (2883)

Porque o estamos a fazer depois das alterações realizadas? Como foi possível que existisse um silêncio tão cúmplice de todos os outros Vereadores que não estavam, afinal de acordo ??!!! (2885)

O Museu do Romantismo conforme existia era um ponto alto dos Caminhos do Romântico (2886)

As marcas da história não podem ser destruídas... (2889)

Concordo plenamente que esta renovação é um atentado ao património do Porto além de ter sido um esbanjar de dinheiro difícil de compreender. Revertam o museu romântico (2904)

Criminosos!! (2906)

Pela reposição da decoração interior do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha no Porto (2908)

“O progresso, longe de consistir em mudança, depende da capacidade de retenção. Quando a mudança é absoluta, não permanece coisa alguma a ser melhorada e nenhuma direção é estabelecida para um possível aperfeiçoamento e quando a experiência não é retida, como acontece entre os selvagens, a infância é perpétua. Aqueles que não conseguem lembrar o passado estão condenados a repeti-lo”. - in “A Vida da Razão” de George Santayana. (2918)

Mais uma atitude nefanda provinda decerto de um politicamente correcto ou pós-modernismo bacoco e vivaço-espertalhão. Lamentável, inconcebível, mentalmente retardado e revelando - mais do que incultura - uma petulância do mais acabado confusionismo. (2923)

Apoio a iniciativa (2931)

Chocada e revoltada é como me sinto. As gentes do Porto sempre defenderam o que é seu. (2933)

Pela devolução à cidade do Porto do seu museu romântico, de carácter burguês o que a enobrece como cidade do trabalho, um museu que seja de leitura fácil e não só acessível a intelectuais. (2938)

Pela continuidade do verdadeiro Museu Romântico da Quinta da Macieirinha (2941)

Visitei várias vezes o museu romântico e apesar do tempo, esse grande escultor, deviam ter pensado noutra local para a exposição agora em vigor. É um crime o que fizeram. (2943)

Essa redecoreção é uma ofensa à nossa história, a nossa cultura e ao nosso património! Esse museu tinha como objetivo recordar o romantismo como época e tendência histórica...é vergonhosa a sua completa descaraterização!!! (2959)

Inacreditável! (2971)

Uma casa- museu que serviu gerações de alunos que aí encontraram estímulo para ler uma obra de tantas páginas!. Era aí que os estrangeiros que viviam na cidade do Porto conheciam uma outra época. Era aí que os estrangeiros que nos visitavam apreendiam um pouco da alma doutros tempos. E que ficavam todos a conhecer a generosidade do povo portuense que a princesa Adelaide reconheceu e homenageou. Quem é o Sr presidente da Câmara para ousar destruir um espaço que não lhe pertence, mas pertence aos portuenses. A reposição do espaço, a quem pertence, é urgente. (2973)

Um crime de lesa património para quem é natural do Porto (como eu) e licenciada em História. (2981)

Acho um insulto à população o que querem fazer ao museu romântico (2982)

Vamos preservar o clássico. O modernismo é estéril e morto por dentro. (2986)

Era história... (2987)

Quando dava aulas levei várias turmas que ficaram muito admiradas de como era uma casa daquela época. Acho um crime acabar com único exemplar que conheço no Porto e arredores. O mau gosto e a irresponsabilidade proliferam. (2996)

Apoio total (2999)

Inacreditável. Decisões de quem não compreende a herança cultural burguesa da cidade do Porto. Deve rolar a cabeça do vereador do pelouro da cultura e dos outros responsáveis por esta miserável decisão. (3003)

Inacreditável (3009)

Inadmissível (3012)

O Porto merece! (3018)

Pela reposição do antigo museu! (3021)

Foi uma desilusão no dia 29 de agosto sábado ter chegado ao museu e nada do que eu esperava ver estava no sítio, foi triste muito triste (3024)

Pela reposição da decoração interior oitocentista! (3025)

Assinei a petição porque quero o Museu Romântico de outra tempos. (3030)

Uma aberração inacreditável! (3038)

Incontornável museu, há que devolver a sua alma. (3042)

Inacreditável! (3046)

É lamentável que num edifício histórico, com história, se substituam objectos de valor e conteúdo acordantes por obras que, ainda que valiosas e interessantes, destoam, até, com o nome do museu. (3049)

Era um dos espaços mais bonitos da cidade, mais bem preservados, uma verdadeira viagem no tempo que eu orgulhosamente mostrava a quem visitava a cidade. Estava perfeito. Deve ser mantido (3053)

Existem muitos outros espaços para a arte contemporânea no Porto e em Portugal. Este Museu deve ficar como estava. Em Lisboa o Museu do Chiado era, supostamente, para mostrar a arte do século XIX e inícios de XX. A obsessão pela contemporaneidade não pode entrar numa voragem que tudo delapida e consome. Existe espaço e interesse para ver e reconhecer diversos períodos históricos e artísticos. Mais um espaço Woke e Cancel Culture? (3054)

Pela preservação do património histórico e cultural. (3057)

Em prol de proteger a nossa cultura e história. (3076)

É raro em Portugal podermos ver como se vivia nos diferentes períodos da nossa História e era isso que nos era dado neste museu. Mais que espaço museológico, era sociológico. O seu desaparecimento é uma perda para o País. (3083)

Não devemos apagar a história ! Faz parte do Presente (3085)

É um desprazimento destruir o que a história nos deixa. (3086)

Mais um monumento belíssimo, vítima dos interesses... sabe-se lá de quem!! Uma vergonha!!! (3090)

O Presidente da CPorto, como pessoa civilizada e com visão que é, não deve permitir a estalinização e o desenraizamento que estas opções promovem. Por favor oiça a sociedade civil que lhe é tão cara! (3091)

Não se pode apagar a história! (3109)

Nunca vi deitar dinheiro à rua desta maneira. (3121)

A remodelação apresentada constitui um insulto à história do Porto (3124)

Punição para quem se lembrou de mexer no Romântico e o desvirtuou! (3129)

Porque é que o património da cidade é tratado como se fosse privado? O argumento de que os autarcas são eleitos pelos habitantes da cidade para governar, não colhe neste caso como em muitos outros, em que o que faz parte desta cidade, da sua essência e da sua história, seja desbaratado a bela prazer de alguns. A isto, chama - se espoliar. (3130)

Agora é que a Capela fica mais esquecida e sem história. Lamentável (3131)

Por favor, Reposição da decoração oitocentista do museu da Quinta da Macieirinha. (3132)

Com tantos espaços públicos vazios no Porto, até alguns abandonados, porquê destruir um Museu que já existia e funcionava? Sem diminuir a evolução da arte e museologia porque não ter gasto o dinheiro noutra espaço? (3136)

É uma aberração o que querem fazer. Gente invencível que não parcelem nada. Provincianos coitadinhos!!! (3146)

Indignado! (3153)

Muito triste. (3155)

Perfeitamente de acordo com a petição. (3166)

Já estragaram a Avenida dos Aliados! Falta mais alguma coisa? Só temos memória para aquilo que não interessa. (3170)

Um dos museus da cidade que mais visitei, nomeadamente em visitas de estudo e para assistir a provas e concertos. Foi um choque saber que agora já não contém o espólio que aí existia. (3173)

Vão vender o espólio no EBay? Não roubem os portuenses (3175)

O museu romântico da macieirinha é património da cidade não deve poder ser desmantelado ao sabor da moda do momento! (3179)

Um museu único, belíssimo desaparece porquê? Temos o direito de saber onde está o recheio. (3183)

ErgueTe pela cultura (3189)

Reposição total deste Museu, pelo respeito que devemos à Cultura e à História da Cidade do Porto! (3191)

Deixem de destruir o que está bem feito para fingir que fazem algo. (3194)

Quero ver respeitado Portugal e a sua História (3196)

Concordo que este assunto seja devidamente esclarecido. (3202)

Rui Moreira deve prestar contas à cidade, ao país e a Bruxelas. (3207)

O Museu do romântico é um Museu de época devendo respeitar essa memória. Para o moderno temos Serralves (3218)

Que barbaridade! (3222)

Pela preservação da nossa História (3223)

Inacreditável!!!! ?????????? (3228)

Fiz visitas de estudo com alunos com objectivo de saberem como se vivia nessa época. Recriar o ambiente romântico, num Museu por onde passou o Príncipe/Rei Carlos Alberto de Sabóia que até fez doações para que isso fosse possível, é para apagar? Porquê ? Um museu não serve para isso mesmo? (3229)

Inacreditável!!! (3230)

Haja respeito pelo passado (3233)

O Museu Romântico da Quinta da Macieirinha é uma referência a nível nacional, no contexto das casas-museu e das casas com História, desde que abriu ao público. Revertam o erro agora cometido, pois não tem qualquer justificação. (3234)

Acto de puro talibanismo cultural (3236)

É inacreditável como em tão pouco tempo se consegue destruir o que levou décadas a preservar... (3238)

A relação das Câmaras com a cultura, salvo poucas e honrosas exceções, constitui-se uma verdadeira vergonha. O que se passou no Porto com o Museu Romântico é um atentado e, como tal, os responsáveis deviam ser punidos. (3256)

De lamentar. Inacreditável ! (3260)

Professora universitária (UM), Doutorada em História da Arte, investigadora (CECS) (3264)

Inacreditável o que fizeram (3265)

A mesma Câmara que contribuiu para a recuperação do recheio deste Museu foi a que o destruiu pouco tempo depois. Isto é um crime ! (3266)

Respeitar o nosso passado. (3269)

ÓBVIO (3278)

Um crime hediondo que não deve passar impune. (3282)

Tudo o que identifica o nosso passado, seja em que área for, deverá ser preservado. (3290)

Gostaria de ver a reposição do museu tal como era, assim como também gostaria que o jardim da sofia na praça da galiza aonde está a ser executado a estação do metro fosse reconstruído tendo em conta o que existia lá, e que segundo informações que possuo será criado pelo arq souto moura um campo de relvado verde apenas. (3293)

Não à eliminação da memória (3300)

uma enormidade de energúmenos ignorantes!! (3302)

É um sacrilégio alterar o interior oitocentista do museu para colocar instalações modernas! (3303)

Acabar com este museu é perder séculos de história... (3306)

Inacreditável, q tristeza, q falará de noção da história !!! (3307)

Com Profunda indignação soube desta situação . A CMP deveria dar uma explicação plausível é clara do fundamento da decisão. A explicação oficial a que tive acesso, tirada do catálogo da feira do livro, não tem qualquer sentido. A história faz-se preservando as memórias. Obrigada (3308)

Vandalização cultural de quem ignora a relação íntima do Romantismo com a cidade do Porto, o conceito de romântico, a Teoria da História e mesmo a perspectiva trans-histórica ou tipológica adoptada como alegação. (3315)

Deixem que o Museu Romântico continue como Museu Romântico. Este espaço pertence à cidade e não aos senhores que estão na Câmara e aos seus caprichos. (3319)

É um atentado ao património cultural do Porto! Que vergonha. (3325)

Considero indispensável repor a decoração oitocentista do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha no Porto. (3333)

É uma vergonha, que se prive a cidade do espólio do antigo museu Romântico, para dar lugar a uma aberração que nada diz aos Portuenses... (3336)

Urgente repor a decoração!!! Se assim não for não recomendo a visita aquele espaço. (3340)

É uma vergonha terem descaracterizado o Museu Romântico do Porto! Novo riquismo, é o que é! (3345)

Realmente não tem explicação. (3359)

Pela preservação do que é belo e nosso património (3356)

Considero um insulto ao bom senso de qualquer cidadão (3359)

Imperdoável!!! A CMP que tenha respeito pelo património. A arte contemporânea cabe noutros espaços. (3360)

Marcava uma época. É de lamentar a nova decoração. (3374)

Mais um atentado criminoso à inteligência do povo. Têm de ser parados estes autarcas imbecis, incultos e criminosos. (3376)

Reivindicação com sentido e justa. (3383)

Tristeza (3390)

Plenamente de acordo. (3409)

Ignorância de quem desconhece o Romantismo e desrespeito pela História de Portugal e da Europa. (3415)

Podia cheirar a mofo mas era o verdadeiro ambiente da época. Passou a ser uma fantasia. Péssimo serviço prestado à cidade. (3420)

O nosso século XIX e o romantismo definiram muito do somos actualmente. Devíamos preservar um pouco do seu ambiente para compreender como se viveu nesse período. (3424)

Parece um museu de arte moderna, uma pena. (3429)

O esvaziamento do Museu Romântico da Casa da Macieirinha, transformando-a numa unidade pretensamente cultural de outra natureza e objectivo, configura uma acção que lesa o património cultural da Cidade do Porto, em primeiro lugar, mas também do país. É absolutamente urgente devolver à Cidade do Porto e a Portugal todo o património cultural do período romântico que foi ilegalmente usurpado do Museu da Casa da Macieirinha ao Palácio de Cristal. (3432)

Não é admissível a destruição do Museu Romântico do Porto, e a Câmara Municipal do Porto deve de repor o interior do museu como estava inicialmente! (3436)

Não se compreende a destruição de um património histórico da cidade para o substituir por algo que podia ser feito num outro edifício qualquer. (3439)

Estragar a história é criminoso. Os dinheiros gastos (mal) numa cidade cuja limpeza é má e com horários inconcebíveis. (3445)

Violação do património. (3451)

É importante a reposição da memória histórica para as gerações futuras e pelos fundos europeus investidos (3459)

Conservar é obrigatório (3461)

Inadmissível. Falta de gosto e de sensibilidade. Um local com história e bom gosto por um local sem história nem bom gosto (3463)

Haver memória é incómodo para muitos, sobretudo no que releva da Cultura, votada hoje à mais radical homogeneidade das indústrias culturais. A denominação diz tudo, para quem tiver ainda autonomia de pensamento... (3474)

É urgente reverter a destruição do Museu Romântico, testemunho fundamental da memória do nosso Século XIX e elemento igualmente fundamental no crescimento da Alma Mater da Cidade (3477)

Revertam a decisão (3482)

Num estado civilizado , culto e não autoritário não seria possível alguém pensar sequer quanto mais tentar alterar as evidências da história E civilização essenciais para a memória de uma nação (3483)

Totalmente de acordo! (3490)

Cada coisa no seu lugar. (3498)

Não é só no Afeganistão que há talibãs! (3502)

Concordo com a reposição da decoração antiga (3506)

Os Conservadores dos Museus não são obrigados a seguir regras? (3507)

É profundamente lamentável a alienação do espólio do Museu Romântico, e só mostra o desprezo demonstrado pelos nossos governantes (3508)

Rui Moreira tem o pelouro da Cultura! Quem diria. Nesta com em outras responsabilidades a mesma ausência. Ou talvez não. (2518)

Conhecer o nosso passado é fundamental para o reconhecimento da nossa Identidade Cultural como nação. Anteriormente a esta inexplicável transformação, o conteúdo museográfico deste organismo divulgava o quotidiano da sociedade portuense/portuguesa do século XIX, incidindo sobre conteúdos, gostos, hábitos e vivências, na generalidade hoje desaparecidas. Corresponhia a uma ponte cultural entre o presente globalizado e um passado que projetava um Portugal Europeu com fortes raízes cristãs. A referencia ao local de morte de um rei italiano era mero apontamento. A realidade retratada era, de facto, a vivência quotidiana da classe burguesa oitocentista. Solicito a reposição do reconstituição de uma casa oitocentista que o Museu Romântico da Quinta da Macieirinha exemplarmente retratava. (3521)

O conteúdo do Museu Romântico que foi retirado representa a identidade do século XIX, o período do romantismo. Atirar com o seu conteúdo para uma arrecadação é um atentado à História do Porto. A Câmara Municipal do Porto é se dúvida a responsável por este atentado. Assino a petição para que se exponha o espólio retirado. (3522)

Indignado. (3529)

É um museu único no Porto. Não concebo a alienação de um museu que testemunha a vida no século XIX. É importante para dar aos alunos do secundário uma noção da atmosfera Romântica. Galerias de arte modernas não faltam no Porto. E espaços para exposições não faltam no Porto. (3532)

Restituição da Museu Romântico à sua antiga função (3535)

Inacreditável, o que fizeram a um museu de época que tão bem ilustrava as vivências do Porto Romântico. Visitei-o diversas vezes com os meus alunos. Será que o património cultural do Porto já não merece discussão pública???
(3542)

Crime que lesa a cidade (3555)

O que se fez foi, no mínimo, criminoso! (3564)

Nesta cada viveu e faleceu o Rei Carlos Alberto da Sardenha, pai de Vítor Emanuel, primeiro rei de Itália... é desta forma que preservamos a nossa história e promovemos o turismo?!! (3565)

Tenho pena que a câmara tenha modificado o conteúdo do museu, desprezando as peças que muita gente ofereceu ou depositou no mesmo. (3568)

Inadmissível a destruição do património cultural! (3587)

Um museu único ,lindo destruído (3604)

Não concordo com um atentado à história da cidade do Porto. (3612)

Completamente inaceitável esta situação ! (3622)

Não faz qualquer sentido esta alteração no Museu. (3624)

Não concordo com a descaracterização do museu romântico da Quinta da Macieirinha que tinha sido alvo de requalificação em2018 (3639)

O Porto é a capital do romantismo português. Particularmente no século XIX, século do romantismo por excelência, o Porto marcou de forma decisiva o lastro cultural do país. (3646)

Achei um absurdo que retirem coisas históricas de uma casa histórica só para criar um museu de arte moderna sendo que há muitas casas no Porto que estão degradadas e davam para restaurar e utilizar para o mesmo fim sem estragar uma casa oitocentista (3656)

Visitei este museu três vezes e considero tão importante para o roteiro nacional e internacional que é inadmissível alterar o seu perfil histórico (3658)

Intervenção/destruição inaceitável! A maneira silenciosa e a política de facto consumado é um abuso e uma falta d3 respeito pelos munícipes ! Reponha-se o museu romântico como ele era e apure-se como se tomou a decisão. (3664)

Inacreditável a pequenez de espírito. Para onde foi o património único deste espaço? (3673)

Respeitar o passado (3681)

Um atentado.... É urgente preservar a História. (3715)

Basta de atentados ao património e a história de Portugal (3720)

Ridículo o que fizeram lá. Com tanta arte contemporânea em Serralves, em exposições em Miguel Bombarda e outros locais no Porto, vão estragar este exemplo único no Porto, que se fosse noutra país teria sempre em tempo de turismo, filas à porta... (3729)

É inconcebível acabar com o Museu mais visitado da cidade e único Museu Romântico do País. O Porto merece ficar com o seu património. (3731)

Há mínimos de respeito, informação e consideração pela história e cultura que devem ser mantidos. (3733)

Destruir a alma de um local é algo inqualificável. (3737)

A função mais importante e essencial de um museu é precisamente preservar algo do passado, algo que existiu num determinado tempo e espaço, e dá-lo a conhecer às novas gerações que virão depois, e não em exibir modas de pensamento atuais que, depois também serão ultrapassadas com o tempo. Tem de haver respeito pela cultura e isso inclui aquilo que o passado nos legou. O Museu Romântico da Quinta da Macieirinha tem de continuar a função para a qual existe, que inclui servir a população na área da cultura, por isso, a decoração interior, que dá sentido ao espaço da casa, tem de ser repostas. Não há identidade sem memória! (3740)

Absolutamente inacreditável! (3747)

O que era uma boa Casa-Museu passou a um banal e algo pretencioso Museu de província. (3752)

Haverá com certeza outros espaços para arte contemporânea! (3759)

*Estava tão bem. A integridade e a integralidade, a respiração daquele local.
(3767)*

Os portuenses assistiram, estupefactos e desolados, à devastação do seu Museu Romântico, exemplar único no País e que rivalizava com os mais prestigiados congéneres europeus. Se alguém ousasse vandalizar desta forma o Musée de la Vie Romantique, os parisienses invadiriam as ruas da capital francesa para exigir a reposição de um dos seus joyaux. O Museu Romântico era, antes de mais, a casa do Rei, um símbolo da liberdade, refúgio de um monarca que elegeu o Porto como última morada e nele deixou uma marca indelével que perdurou até hoje na toponímia da cidade e no imaginário colectivo das suas gentes. A primorosa requalificação operada em 2018 (de que existe um excelente Guia de Coleções) foi levada criteriosamente a cabo a partir dos inventários do rei Carlos Alberto em Turim e das aquarelas feitas aquando das suas exéquias, com recurso a protótipos executados pelos mais conceituados fornecedores: papéis de parede Zoffany, tapetes artesanais Ferreira de Sá, cortinados estampados à mão pela pintora Teresa Almeida e Silva. Urge devolver à nossa cidade um dos seus mais charmosos, emblemáticos e visitados espaços museológicos! (3772)

*Mas o que estão a fazer à minha cidade? Exijo o museu de volta tal como era.
(3775)*

Acima de tudo, que haja transparência no processo. (3779)

*Inacreditável como foi tão secretamente elaborada esta transformação! !!!
(3781)*

O Museu Romântico era um espaço único, singular na museologia portuguesa. Não apenas da cidade do Porto. Uma viagem no tempo inesquecível que não se pode apagar. (3792)

Vamos preservar a nossa história. (3795)

uma imbecil intervenção num estilo que como todos os outros não tem que ser revisionado mas respeitado em tua a sua plenitude. Estragaram o Museu, os pseudos, (3803)

Deplorável... (3809)

Absolutamente chocante e inaceitável esta decisão unilateral da Câmara, em completo desprezo pela tradição cultural da cidade e pela diversidade (já tão parca) da sua oferta museológica. (3815)

Repor a decoração de interior oitocentista do museu não deixem esse espólio desaparecer (3822)

Haja dó dessa vergonha de intervenção pública de desqualificação dos valores históricos. Que se faça urgentemente a reposição da situação anterior e afastamento dos responsáveis (3825)

É impensável numa cidade como o Porto um Presidente de Câmara responsável pela Cultura permitir a destruição de um museu que para além de ser o mais visitado (como confirmou) era único em todo o País. Foi para isto que gastou mais de meio milhão de euros? Deve ser repostado de imediato todo o mobiliário e recheio para voltar a ter o verdadeiro museu do romantismo que o Porto se orgulha de ter. Mais uma vez Rui Moreira mostra como quer fazer cidade à sua maneira. Os portuenses podem andar distraídos mas não permitirão que lhes apaguem a História/Memória. (3832)

Absolutamente aterrador. Em Portugal, comparado por exemplo com o Reino Unido (UK), este tipo de museus são muito raros, pelo que importa preservá-los com máximo de atenção, rigor e profissionalismo. (3833)

O que agora fizeram é completamente incompreensível e injustificado. Poder mostrar um ambiente romântico nesta cidade é ilustrar um aspecto particularmente interessante da sua identidade. (3846)

Que se acrescente e não se destrua. (3847)

Por favor, não rejeitem a nossa História nem a reescrevam (3851)

O Museu só Romantismo é um museu-casa e não um museu de arte contemporânea. O aspecto histórico foi substituído por uma interpretação pessoal da história. (3856)

Para fazer contemporâneo não é necessário destruir símbolos raros da vivência histórica. Não faltam espaços para o fazer. (3858)

Definição de museu pelo Conselho Internacional de Museus de Portugal em 2015: Instituição PERMANENTE sem fins lucrativos ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, que adquire, CONSERVA, investiga, comunica e EXPÕE O PATRIMÓNIO material e imaterial da Humanidade e do seu meio envolvente com fins de educação, estudo e DELEITE. (3865)

Já são habituais as agressões feitas àquele espaço, tais como a demolição do Palácio de Cristal, agora a alteração do nome do pavilhão (Rosa Mota), associando-o ao nome duma marca de cervejas. (3966)

Conheço bem e não sabia... como é possível??? muita falta de sensibilidade para com o nosso Património....muito mau mesmo. (3872)

As várias realidades históricas devem ser dadas a conhecer ao público que em liberdade fará o seu próprio juízo da história e não devem ser apagadas porque essa é uma forma de condicionar o pensamento. (3876)

Criem mais museus , não destruam o que esta feito. (3878)

Antes de haver Sr. Rui Moreira já havia Museu Romântico... Respeite a cidade que diz que ama... (3884)

Sem palavras ao atentado feito. Ideias novas, locais novos. Desejo ardentemente o regresso do peculiar museu romântico, por onde passaram tantos portuenses. Só faltava vir um galo armado em pavão alterar o património da cidade sem consulta. (3885)

Este é apenas mais um passo em nome da esquizofrenia cultural que o País vai sofrendo de forma irreversível e vertiginosa. Que pensar de alguém que decide o abate de uma árvore centenária só porque gosta de rosas. Que podia criar o seu próprio roseiral? Gostaria de pensar que todos os portuenses que conheceram a Museu Romântico da Macieirinha fossem ver o que foi feito, não vá tornar-se isto numa outra pandemia. Numa espécie de 'coisificação' da

*cultura, onde tudo vale em nome de uma pretensa 'normalização' da cultura.
(3886)*

Não têm o direito de alterar a história (3890)

Convictos da sua sabedoria, (3893)

Defender o nosso património é defender a nossa história e cultura. (3898)

*Esperando que o Moreira seja suficientemente humilde e inteligente pra isso,
duvido completamente. (3913)*

*Pela reposição anterior. Que os irresponsável seja despedido perante tanta
incúria (3917)*

Já (3925)

Conservadora de Museu (3931)

E o papel arrancado das paredes? Também o guardaram? (3937)

**Lista dos peticionários - 3940
(de 29-08-2021 até 28-09-2021)**